



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO TRABALHO (SUBSEQUENTE)

Ouro Preto - MG

Março - 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriatedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Kleber Gonçalves Gloria
Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Carlos Bernardes Rosa Junior
Diretor(a) Geral: Prof. Maria da Glória dos Santos Laia
Diretor(a) de Ensino: Profa. Gislayne Elisana Gonçalves
Coordenador(a) de Curso: Prof. Renata Bastos Ferreira Antipoff

Comissão Elaboradora:

Nome: Prof. Renata Bastos Ferreira Antipoff Função: coordenadora
Nome: Sergio Eustáquio Neto Função: professor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição.....	6
3.2. Contextualização do Campus Ouro Preto.....	9
3.2.1. Área de abrangência:	9
3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto:	11
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	13
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	15
4.2.1. Atividades de pesquisa e extensão.....	19
5. OBJETIVOS	20
5.1. Objetivo geral	20
5.2. Objetivos específicos.....	20
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	21
6.1. Perfil profissional de conclusão.....	21
6.2. Área de atuação	24
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	25
8. ESTRUTURA DO CURSO	26
8.1. Organização Curricular.....	26
8.1.1. Matriz Curricular	27
8.1.2. Ementário	29
8.1.3. Critérios de aproveitamento.....	62
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	62
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	62
8.1.4. Orientações metodológicas.....	63
8.1.5. Prática profissional	65
8.1.6. Estágio supervisionado	66
8.1.7. Atividades complementares.....	68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	69
8.2. Apoio ao discente	69
8.3. Critérios e procedimentos de avaliação	71
8.3.1. Aprovação.....	72
8.3.2. Recuperação.....	72
8.3.3. Reprovação	73
8.4. Infraestrutura	73
8.4.1. Espaço físico.....	73
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática	76
8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s).....	76
8.4.1.3. Biblioteca.....	79
8.4.1.4. Tecnologia de Informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem.....	86
8.4.1.5. Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA)	86
8.4.2. Infraestrutura prevista.....	86
8.4.3. Acessibilidade.....	86
8.5. Gestão do Curso	89
8.5.1. Coordenador de curso	89
8.5.2. Colegiado de curso	90
8.6. Servidores	91
8.6.1. Corpo docente.....	91
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	93
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos	93
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	93
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
REFERÊNCIAS	95
ANEXOS	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Subsequente
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Segurança do trabalho
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
Carga Horária Total Obrigatória	1239 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	36 por semestre (72 vagas anuais)
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bauxita – Ouro Preto – MG
Ato autorizativo de criação	Portaria nº 130, de 18 de dezembro de 1990.
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 130, de 18 de dezembro de 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do ensino, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do Campus Ouro Preto

3.2.1. Área de abrangência:

O IFMG - Campus Ouro Preto localiza-se na cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, situada a 100km a sul/sudeste da capital, Belo Horizonte, e exerce influência em municípios situados, na maioria, dentro de um círculo imaginário, com raio de 200km, tendo como centro a cidade de Ouro Preto. Este círculo engloba a Microregião Metropolitana de Belo Horizonte onde se concentra o maior Parque Industrial do Estado, cujas atividades de indústria, de comércio e de serviços, centralizam a principal atividade econômica do estado de Minas Gerais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

A área ficou, assim, delimitada, ao norte, pela cidade de Diamantina, importante centro histórico, turístico e de mineração; a nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros gemológicos do Estado; ao sul, abrangendo os municípios de Juiz de Fora, os do circuito das águas e a região industrializada do Sul de Minas; a leste, delimitada pela região de Manhuaçu; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências.

A área de influência direta do IFMG - Ouro Preto está constituída pelo Município de Ouro Preto e pelos inseridos no círculo descrito no item anterior. Entretanto, é importante considerar que as ações do Campus influenciam e sofrem influência do contexto global do Estado de Minas Gerais e do País como um todo. Importante destacar que os alunos egressos do Campus Ouro Preto estão trabalhando em grande quantidade em empresas e instituições de todo o país, especialmente no setor mineiro-metalúrgico, no qual abrigamos cursos técnicos reconhecidos nacionalmente.

3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto:

A trajetória histórica do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto (IFMG-Ouro Preto) iniciou-se como Escola Técnica de Ouro Preto, instituída através do decreto 4127, de 25 de fevereiro de 1942. Iniciou efetivamente suas atividades em 1944, funcionando anexo à Escola Nacional de Minas e Metalurgia (atual Escola de Minas), da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal de Ouro Preto), na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, Minas Gerais, vincu lado à Diretoria do Ensino Industrial, como Curso Técnico de Mineração e Metalurgia, sendo ofertado apenas o de Metalurgia até 1963.

Em 1959, através da Lei 3.352, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola foi elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, administrativa, financeira e técnica.

No ano de 1964, foi transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, nas encostas do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

onde permanece até a presente data. Esse acontecimento fez com que a Escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Ouro Preto através da Lei 4759, de 20 de agosto de 1965. Por força da Lei 8.948, de 08 de dezembro de 1994, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Ouro Preto), mas efetivado através de Decreto não numerado, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2002, ocasião em que se tornou apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação (MEC) e através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 transformou-se no Campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, ampliando sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de mestrado e doutorado.

Com a criação do Instituto Federal de Minas Gerais, o Campus Ouro Preto buscou adequar-se a essa nova realidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, superiores de tecnologia e de licenciaturas, e de pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO 1- Cursos/Modalidades oferecidos no IFMG-Campus Ouro Preto

MODALIDADE	CURSO
Técnico de Nível Médio integrado	Administração
	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Automação Industrial
Técnico Subsequente	Mineração
	Metalurgia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	Edificações
	Segurança do Trabalho
	Meio Ambiente
Graduação	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Conservação e Restauro
	Tecnologia em Gastronomia
Pós-Graduação Lato Sensu	Especialização em Educação Matemática
	Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural
	Especialização em Língua Portuguesa

Fonte: Diretoria de Ensino (DE) e Diretoria de Inovação, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DIPPE) (2019).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

O curso técnico em Segurança do Trabalho vem sendo ofertado pelo *Campus* Ouro Preto desde o ano de 1989 e visa oferecer a formação técnica de nível médio fundamentada na legislação vigente e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, cujo papel é promover a Educação no sentido mais amplo.

Um aspecto relevante que justifica a continuidade da oferta do curso é que ele busca constantemente acompanhar sucessivos acontecimentos atuais que vêm provocando transformações de natureza política, econômica, trabalhista e, sobretudo, social. Dessa forma, valoriza-se o profissional de segurança do trabalho, exigindo uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

formação de qualidade, pois do desempenho desses profissionais dependerá a redução dos níveis de risco nos ambientes de trabalho.

No Brasil, a legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de normas regulamentadoras, leis complementares como portarias e decretos e também das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) exercidas no país. Ressalta-se que é exigido do técnico em segurança o conhecimento dessas normas e leis e sua aplicação no local de trabalho. Verifica-se, então, a importância desse profissional no quadro funcional das empresas, pois cada vez mais tais instituições vêm percebendo que investimentos em segurança do trabalho têm alto retorno em termos de redução de causas trabalhistas e satisfação dos empregados.

Portanto, a formação profissional de nível técnico em Segurança do Trabalho ganha destaque, não só pela exigência legal de tais profissionais nos quadros empresariais, mas também porque a busca da qualidade pressupõe a melhoria das condições dos ambientes de trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade.

Nesse sentido, a importância da função de técnico em segurança do trabalho rompe com o estigma da obrigatoriedade, passando a agregar valor à produção de bens e serviços, justificando mais uma vez a manutenção do curso técnico em Segurança do Trabalho ofertado pelo IFMG-*Campus* Ouro Preto.

Outro fator a ser ressaltado e que justifica a manutenção desse curso é que a profissão do técnico em segurança do trabalho é regulamentada pela Lei nº 7.410 de 27 de novembro de 1985 – Decreto nº 92.530 de 09 de abril de 1986. A Norma Regulamentadora NR-4, intitulada Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), estabelece a obrigatoriedade do técnico em segurança do trabalho para composição do SESMT da empresa, que, por sua vez, deverá estar em consonância com o grau de risco e número de funcionários.

É importante destacar ainda que, conforme a legislação trabalhista, todas as empresas, independentemente do seu porte, necessitam de um programa de prevenção de riscos ambientais visando reduzir, ou mesmo evitar, riscos aos colaboradores da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

empresa. É nesse contexto que a demanda pelo técnico em segurança no trabalho tem crescido de forma significativa, sendo esse profissional cada vez mais valorizado por ter a função de trabalhar para preservar a saúde física e mental dos trabalhadores.

A formação técnica em Segurança do Trabalho do IFMG-*Campus* Ouro Preto abrirá para o egresso possibilidades de atuação, facilitando sua entrada no mundo do trabalho e seu crescimento dentro da empresa, caso já seja um trabalhador. Possibilitará também a continuidade dos estudos nas mais diversas áreas já que, com uma visão mais ampla, terá melhores condições de fazer escolhas, traçar o seu caminho e conduzir sua carreira profissional.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;

h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;

i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;

j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4.2.1. Atividades de pesquisa e extensão

A integração entre a pesquisa e a extensão é uma das premissas dos Institutos Federais. No Curso Técnico em Metalurgia buscar-se-á sua integração com o ensino por meio de diferentes atividades.

A investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também um meio de renovação do conhecimento, reconhecendo no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumento pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do cotidiano. Para tal, a realização das atividades de pesquisa no Curso Técnico em Metalurgia do IFMG-Campus Ouro Preto é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. A Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos e periódicos.

Para o corpo discente dos cursos integrados, o IFMG-Campus Ouro Preto oferece bolsas de iniciação científica (PIBIC Jr.). Além das bolsas oferecidas pela própria Instituição, os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais o IFMG-Campus Ouro Preto tenha convênio.

O IFMG-Campus Ouro Preto acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica e de mão dupla entre a Instituição e seu contexto social.

A política do IFMG-Campus Ouro Preto para a extensão conduz:

- ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno possibilitando condições para que estes aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades;
- ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social;
- à prestação de serviços: compreende a realização de consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais do IFMG-Campus Ouro Preto;
- a bolsas de extensão conquistadas por projetos junto ao Programa Interno de Bolsas de Extensão (PIBEX-Jr).

É necessário ressaltar que as atividades de extensão são concebidas como parte essencial da formação do técnico em Segurança do Trabalho, pois é por meio dessas atividades que se permite ao aluno um contato com a prática dentro da realidade social na qual seus conhecimentos serão aplicados. No contexto do curso técnico em Segurança do Trabalho, a extensão está vinculada, em especial, aos Projetos de Extensão com o oferecimento da Bolsa de Extensão, a PIBEX.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais com habilitação técnica na área de Segurança do Trabalho, capazes de desempenhar suas atividades profissionais com consciência humanística, ética e responsabilidade social.

5.2. Objetivos específicos

- atuar no mundo do trabalho e/ou dar continuidade aos estudos, atento às necessidades sociais e à evolução tecnológica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o tornem capaz de atuar proficientemente na área da Segurança e Saúde Ocupacional do Trabalho (SSO);
- atuar em ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho;
- desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho;
- investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle;
- planejar, implantar, gerenciar e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;
- realizar atividades práticas de elaboração de planos, com vistas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;
- exercitar o trabalho em equipe, solucionar problemas, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;
- construir conhecimentos que incentivem a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Em uma concepção mais ampla, o técnico em segurança do trabalho, na modalidade subsequente, formado pelo IFMG-*Campus* Ouro Preto será dotado de uma formação técnica profissional que lhe possibilite a construção de uma visão crítica da sociedade, espírito criativo e empreendedor, capaz de desenvolver atividades inerentes a sua área de formação. O curso técnico em Segurança do Trabalho propõe a formação de um técnico com as seguintes competências:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Competências profissionais gerais

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o eixo tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança “compreende tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente. O eixo vincula-se com as áreas de formação de profissionais de segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho. Envolve a atuação em espaços públicos e privados.” (CNCT, 2012, p.139).

Competências específicas

De acordo com o Catálogo Nacional, o técnico em segurança do trabalho deverá adquirir as seguintes competências específicas: “atuar em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho, desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), coletar e organizar informações de saúde e de segurança no trabalho, executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle”. (CNCT, 2012, 140).

Além das competências citadas, o técnico em segurança do trabalho formado no IFMG-*Campus* Ouro Preto deverá adquirir também as seguintes competências específicas:

- trabalhar em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- analisar procedimentos de rotina, que objetivem um estudo das melhorias das condições de trabalho de aplicação imediata;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- questionar os procedimentos vigentes da segurança do trabalho, para mudança de condutas, beneficiando o trabalhador e o patrimônio da empresa;
- pesquisar as necessidades reais de segurança do trabalho e as aplicações técnicas e legais, reduzindo as possibilidades de interrupção, na linha produtiva, por acidentes;
- elaborar planos e propostas de estudos estatísticos que permitam detectar as necessidades básicas tanto pessoais como ambientais;
- sugerir estratégias de educação prevencionista que conduzam à reflexão sobre os procedimentos utilizados e que beneficiem tanto a classe trabalhadora como a empregadora;
- encaminhar aos setores e áreas competentes normas, regulamentos, documentações, dados estatísticos, resultados de análises e avaliações, materiais de apoio técnico e educacional para o conhecimento e autodesenvolvimento dos trabalhadores e dirigentes das empresas;
- acompanhar e avaliar as sistemáticas implantadas, assegurando a participação das diversas hierarquias no combate aos acidentes de trabalho;
- relatar e emitir documentos que sirvam de parâmetros para análise e decisão, capazes de conduzir o trabalho de forma segura e produtiva;
- desenvolver programas de integração prevencionista que sensibilizem os trabalhadores e chefias imediatas à procura de meios para a redução de acidentes e controle de sinistros;
- estabelecer, de comum acordo com os trabalhadores, representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e chefias, procedimentos e linhas de ação, de modo a se utilizarem estratégias prevencionistas em conjunto, frente a casos típicos de acidentes do trabalho e sinistros;
- promover debates, encontros, campanhas educativas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e outros recursos de ordem didática e pedagógica que visem à divulgação de assuntos técnicos, administrativos e prevencionistas de interesse da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

empresa e de seus empregados;

- solicitar e utilizar equipamentos de proteção, didáticos e outros materiais considerados indispensáveis de acordo com as normas vigentes dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas;
- participar de grupos de trabalho visando à multiplicação das experiências em prol dos trabalhadores, empresários e das organizações;
- divulgar os conhecimentos adquiridos em favor dos menos beneficiados, orientando-os sobre as necessidades da segurança para desenvolvimento do próprio profissional, visando à integridade física dos trabalhadores;
- coordenar as atividades ligadas à segurança do trabalho, proporcionando a integridade dos trabalhadores, do patrimônio e do processo produtivo da empresa;
- conhecer e aplicar as normas internacionais, auxiliando as instituições na implementação de sistemas de gestão integrada de segurança e saúde no trabalho, meio ambiente e qualidade.

Competências do Saber-Ser

- capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- capacidade de aprendizado contínuo;
- habilidade de comunicação, liderança e relacionamento interpessoal.

6.2. Área de atuação

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2012, p. 140), o técnico em segurança do trabalho poderá atuar em “instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança”, ou seja, em todos os setores industriais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

É um importante profissional, trabalhando principalmente na prevenção de acidentes. Além disso, é o responsável por informar o empregador e os trabalhadores sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho, promovendo campanhas, cursos e outros eventos de divulgação das normas de segurança e saúde no trabalho, e também ações de prevenção ao meio ambiente.

Além disso, ministra treinamento teórico e prático sobre segurança e saúde ocupacional, com o objetivo de manter os trabalhadores informados e treinados sobre os riscos, normas e procedimentos aplicáveis. A capacidade de liderança e boa comunicação estão entre as características principais desse profissional.

Ainda de acordo com o Catálogo Brasileiro de Ocupação (CBO) o Técnico em Segurança do Trabalho participa da elaboração e implementação política de saúde do trabalhador; realizam diagnóstico da situação de SST da instituição, identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem também, ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; integram processos de negociação. Participam também da adoção de tecnologias e processos de trabalho, investigam, analisam acidentes de trabalho e recomendam medidas de prevenção e controle.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96 atualizada pela Lei nº 11.741/2008; Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), bem como nas diretrizes definidas nesse Projeto Pedagógico e no Regimento de Ensino do IFMG. O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários à formação específica do curso técnico em Segurança do Trabalho.

No desenvolvimento do currículo, buscar-se-á proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mundo de trabalho. As diferentes disciplinas deverão ser trabalhadas por meio de um tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes.

O curso funcionará em regime semestral, no turno noturno, com uma **carga horária total de 1.209 horas em disciplinas**, distribuídas em 2 (dois) anos, 4 (quatro) semestres letivos. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a carga horária mínima do curso de segurança do Trabalho é de 1200 horas. Além disso, o discente do curso deverá cumprir uma carga horária de 30 horas destinadas ao componente curricular Atividades Complementares, definido no curso de Segurança do Trabalho como AC – Atividades Complementares, totalizando assim **1239 horas** obrigatórias no curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.1. Matriz Curricular

O curso técnico em Segurança do Trabalho do IFMG-Campus Ouro Preto será organizado em quatro semestres sequenciais, com uma carga horária total de 1239 horas.

MATRIZ CURRICULAR

Curso Técnico em Segurança do Trabalho/Subsequente

1º módulo						
Código	Disciplina	CH ¹	Aulas ²	CH EAD ³	Correquisitos	Pré-requisitos
OPSSEG.5374	Linguagem Gráfica no Trabalho	50	60			
OPSSEG.5424	Estatística I	33	40			
OPSSEG.5425	Português Instrumental I	33	40			
OPSSEG.5377	Segurança do Trabalho	50	60			
OPSSEG.5426	Recursos Audiovisuais e Promocionais	33	40			
OPSSEG.5427	Princípios de Tecnologia Industrial I	33	40			
OPSSEG.5428	Psicologia do Trabalho I	33	40			
OPSSEG.5429	Medicina de Trabalho I	33	40			
Totais		298⁴	360			

2º série/módulo						
Código	Disciplina	CH	Aulas	CH EAD	Correquisitos	Pré-requisitos

¹ Carga horária total da disciplina em hora-relógio.

² Nº de aulas conforme a duração do módulo-aula (CH da disciplina $\times 60$ min/duração do módulo aula = nº de aulas).

³ Carga horária em hora-relógio ofertada na modalidade EAD, seja uma disciplina completa ou parcialmente em EAD.

⁴ Carga horária total do período em hora-relógio, incluindo carga horária EAD, se houver.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
 (31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OPSSEG.5430	Estatística II	33	40			Estatística I
OPSSEG.4531	Português Instrumental II	33	40			
OPSSEG.5382	Segurança do Trabalho II	50	60			
OPSSEG.5432	Didática	33	40			
OPSSEG.5433	Psicologia do Trabalho II	33	40			
OPSSEG.5434	Medicina do Trabalho II	33	40			
OPSSEG.5435	Higiene Ocupacional I	33	40			
OPSSEG.5399	Princípios de Tecnologia Industrial II	50	60			
Totais		298	360			

3º série/módulo						
Código	Disciplina	CH	Aulas	CH EAD	Correquisitos	Pré-requisitos
OPSSEG.5436	Proteção Ambiental	33	40			
OPSSEG.5437	Elementos de Administração	33	40			
OPSSEG.5402	Ergonomia	50	60			
OPSSEG.5413	Higiene Ocupacional II	50	60			
OPSSEG.5438	Prevenção e Controle de Perdas	33	40			
OPSSEG.5439	Psicologia do Trabalho III	33	40			
OPSSEG.5440	Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I	33	40			
OPSSEG.5417	Segurança do Trabalho III	50	60			
Totais		315	380			

4º série/módulo						
Código	Disciplina	CH	Aulas	CH EAD	Correquisitos	Pré-requisitos
OPSSEG.5441	Empreendedorismo	33	40			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
 (31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OPSSEG.5442	Legislação do Trabalho	33	40			
OPSSEG.5443	Sistema de Gestão Ambiental	33	40			
OPSSEG.5444	Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional	33	40			
OPSSEG.5421	Higiene Ocupacional III	50	60			
OPSSEG.5445	Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros II	50	60			
OPSSEG.5450	Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos	33	40			
OPSSEG.5449	Projetos Integradores	33	40			
Totais		298	360			

Componente Curricular Obrigatório			
Atividade	CH	Aulas	CH EAD
Atividades Complementares (AC)	30	-	-

Totais	
Item	CH
Disciplinas obrigatórias	1209
Componentes curriculares obrigatórios	30
Carga horária total obrigatória	1239
Carga horária em EAD	0
Percentual EAD	0

8.1.2. Ementário

<i>1º Período</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nome da disciplina: Linguagem Gráfica no Trabalho		Código: OPSSEG.5374
Carga horária total: 50		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 20	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Convenções gráficas; Uso dos instrumentos de desenho; Desenho geométrico; Vistas ortográficas; Escalas; Desenho arquitetônico; Layout de ambientes.		
Objetivo(s): Capacitar os alunos no domínio das técnicas de representação e leitura de projetos de arquitetura, instalações e <i>layout</i> , de acordo com as convenções gráficas e normas técnicas vigentes, utilizando para isso os recursos do desenho técnico, geométrico e projetivo.		
Bibliografia básica: GIONGO, A. R. Curso de desenho geométrico . São Paulo: Nobel, 1984. GOMES, A. P. Desenho técnico . Ouro Preto: Gráfica do IFMG, 2012. (Apostila). PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos . Barcelona: Gustavo Gili, 2014.		
Bibliografia complementar: MICELLI, M. T. Desenho técnico básico . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blucher, 2001. NEUFERT, E. A arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2004. PEREIRA, A. Desenho técnico básico . Rio de Janeiro: F. Alves, 1981. SILVA, A. <i>et al.</i> Desenho técnico moderno . Rio de Janeiro: LTC, 2006.		

1º Período	
Nome da disciplina: Estatística I	Código: OPSSEG.5424



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos preliminares. A natureza da estatística. Técnicas de amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência e sua representação gráfica. Medidas de posição e dispersão.			
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o acesso ao conhecimento da terminologia básica de Estatística Descritiva e conceitos que lhes permitam desenvolver a construção e interpretação de gráficos, determinação das três características básicas da Estatística Descritiva: natureza da curva de distribuição, determinação de um número representativo do conjunto de dados e medidas de variabilidade e o estudo de correlação e regressão linear.			
Bibliografia básica: BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. Estatística básica . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. CRESPO, A. A. Estatística fácil . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
Bibliografia complementar: COSTA NETO, P. L. O. Estatística . 16. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. FONSECA, J.; MARTINS, G. Curso de estatística . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982. LAZZARINI, E. Estatística básica . São Paulo: LECC, 2003. LEVINE, D. M. <i>et al.</i> Estatística . São Paulo: LTC, 1998. SPIEGEL, M. R. Estatística . 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.			

1º Período			
Nome da disciplina: Português Instrumental I		Código: OPSSEG.5425	
Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 23	CH prática: 10		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Linguagem e interação. Coesão, coerência e progressão na produção textual. Desenvolvimento e organização textual. Práticas de leitura e produção de textos: esquema, resumo, resenha, relatório, currículo, carta de apresentação, e-mail.

Objetivo(s):

Desenvolver as habilidades linguísticas através da compreensão da língua como fenômeno cultural, histórico, variável, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, a fim de analisar e utilizar os diversos recursos linguísticos nas mais diferentes situações de interação.

Bibliografia básica:

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio.** 5 ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

KOCH, I. G. V. **A interação pela linguagem.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

Bibliografia complementar:

INFANTE, U. **Curso de gramática aplicada ao texto.** 7. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

KOCH, I. G. V. **Coerência textual.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. G. V. **Coesão textual.** 15. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

LESSA, J. F. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<i>1º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Segurança do Trabalho I		<i>Código:</i> OPSSEG.5377
<i>Carga horária total:</i> 50		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 40	<i>CH prática:</i> 10	
<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Evolução histórica da segurança e saúde no trabalho. Acidente do trabalho. Normas regulamentadoras: 01, 02, 03, 04, 05. Embargo ou interdição. Serviços especializados em segurança e saúde ocupacional. Comissão interna de prevenção de acidentes do trabalho. Mapa de riscos ambientais.

Objetivo(s):

Preparar os alunos quanto a metodologias e técnicas da segurança do trabalho para implantação e manutenção da segurança e saúde ocupacional nas empresas bem como a promoção da saúde e a proteção da integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, E. A. **Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas:** (respondidas/comentadas). São Paulo: LTr, 2004. MANUAIS de Legislação. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

SEGURANÇA e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas.** Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2003.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: LTr, 2000.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais.** São Paulo: LTr, 2002.

SALIBA, T. M. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTr, 2005.

<i>1º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Recursos Audiovisuais e Promocionais		<i>Código:</i> OPSSEG.5426
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 20	<i>CH prática:</i> 13	
		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Comunicação na empresa. Audiovisual. Campanha de segurança. Trabalho.

Objetivo(s):

Conhecer a história da comunicação e desenvolver a linguagem e a percepção da comunicação no ambiente de trabalho. Planejar e desenvolver comunicação visual no trabalho bem como conhecer produção gráfica e diferentes mídias para coordenação e produção interna ou terceirizada.

Bibliografia básica:

BAER, L. **Produção gráfica**. 61. ed. São Paulo: SENAC, 1995.

BRIDGEWATER, P. **Introdução ao design gráfico**. São Paulo: Estampa, 1999.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, A. L. **Arte no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000.

FRITZEN, C.; MOREIRA, J. **Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana**. Campinas: Papirus, 2008.

LIMA JUNIOR, A. de. **Arte religiosa**. Instituto História, Lisboa: Letras e Artes, 1966.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. Lisboa: Edições, 1982.

WILLIAMS, R. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Editora Callis, 1995.

<i>1º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Princípios de Tecnologia Industrial I		<i>Código:</i> OPSSEG.5427
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 25	<i>CH prática:</i> 08	
		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática
<i>Ementa:</i> Ferramentas manuais. NR 11: Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais. NR 12: Máquinas e equipamentos. <i>Layout</i> .		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Possibilitar aos alunos conhecimentos sobre o processo de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, bem como noções de segurança sobre máquinas e equipamentos.

Bibliografia básica:

BINI, E.; RABELLO, I. D. **Manual prático de máquinas ferramentas**. Curitiba: Hemus, 2005.
SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTR, 2004.
SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria, 2008.
CAMPOS, A.; TAVARES, J. C.; LIMA, W. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. São Paulo: SENAC, 2006.
DRAGINI, J. F. **Proteção de máquinas e equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança**. São Paulo: LTR, 2011.
FILLINGER, V. C. **Avaliação de máquinas, equipamentos e complexos industriais**. São Paulo: Leud, 2014.
VIEIRA, V. I. **Os acidentes do trabalho na nova NR-12**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2014.

<i>1º Período</i>		
Nome da disciplina: Psicologia do Trabalho I		Código: OPSSEG.5428
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Introdução ao estudo da psicologia. Introdução ao estudo da administração dos recursos humanos. Personalidade/caráter. Grupo.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Buscar, na relação homem/trabalho, qualidade de vida do trabalhador sob a ótica individual/social, estabelecendo relações com a saúde do trabalhador, tendo em vista o desenvolvimento profissional, a produtividade, a realização pessoal e as interfaces com o meio ambiente através da segurança no trabalho.

Bibliografia básica:

CHANLAT, J. F. *et al.* **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1993.
DAVIDOFF, L. L. **Introdução a psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
FREEDMAN, J. L *et al.* **Psicologia social**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Bibliografia Complementar:

BRANDEN, H. **Autoestima no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2001.
CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortêz, 1992.
_____. **O fator humano**. 4. ed. Rio de Janeiro: FVG, 2003.
DEJOURS, C. *et al.* **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 2007.

<i>1º Período</i>		
Nome da disciplina: Medicina do Trabalho I		Código: OPSSEG.5429
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Introdução à medicina do trabalho: conceito, histórico, objetivos. Apresentação da NR 7. Noções de epidemiologia. Apresentação dos efeitos ocasionados em nosso organismo pela exposição a ruído excessivo. Efeitos provocados pela exposição às diversas classes de poeiras. Noções de primeiros socorros.		
Objetivo(s): Apresentar os objetivos da medicina do trabalho, sua forma de implementação nas empresas, sua política de medicina social, dando ênfase à profilaxia e à importância		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

da manutenção da saúde do trabalhador, através de medidas e programas preventivos.

Bibliografia básica:

MARTINS, F. J. A. **Manual do socorro básico de emergência**. Belo Horizonte: FUMARC, 2014.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 11. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

LOMBA, M. A. **DST e AIDS: doenças sexualmente transmissíveis e AIDS**. Olinda: Grupo Universo, 2002.

MALTA, C. G. T. **Dicionário da medicina do trabalho**. São Paulo: LTR, 1999.

PEDROTTI, I. A. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Universitária de Direito, 1998.

2º Período		
Nome da disciplina: Estatística II		Código: OPSSSEG.5430
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
		Abordagem metodológica: Teórico-prática
Ementa: Medidas de posição. Medidas de dispersão. Correlação e regressão linear.		
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o acesso ao conhecimento da terminologia básica de Estatística Descritiva e conceitos que lhes permitam desenvolver a construção e interpretação de gráficos, determinação das três características básicas da Estatística Descritiva: natureza da curva de distribuição, determinação de um número representativo do conjunto de dados e medidas de variabilidade, e o estudo de		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

correlação e regressão linear.

Bibliografia básica:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia Complementar:

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 16. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

FONSECA, J. M. G. **Curso de estatística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

LAZZARINI, E. **Estatística básica**. São Paulo: LECC, 2003.

LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações**. São Paulo: LTC, 1998.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

2º Período		
Nome da disciplina: Português Instrumental II		Código: OPSSEG.5431
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Linguagem e interação. Coesão, coerência e progressão na produção textual. Desenvolvimento e organização textual. Práticas de leitura e produção de textos: esquema, resumo, resenha, relatório, currículo, carta de apresentação, e-mail.		
Objetivo(s): Proporcionar o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de escrita do aluno, tendo em vista sua formação pessoal e profissional, desenvolvendo competência linguística para participar de diferentes situações comunicativas.		
Bibliografia básica: COSTA VAL, M. G. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 2006. LESSA, J. F. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Maruísa. **Correspondência**: linguagem e comunicação: oficial, empresarial, particular. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

GARCIA, Othon. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1985.

KOCH, I. G. V. **Coerência textual**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. G. V. **Coesão textual**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

2º Período

Nome da disciplina: Segurança do Trabalho II		Código: OPSSEG.5382
Carga horária total: 50		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Inspeção de segurança. Análise de riscos ou análise preliminar de tarefas (APT). Equipamento de proteção individual. Investigação e análise de acidentes. Registro profissional. Fiscalização e penalidades.		
Objetivo(s): Capacitar o técnico em segurança do trabalho para aplicação dos conhecimentos básicos em segurança e saúde ocupacional abordados nas Normas Regulamentadoras, fundamentando-o quanto à metodologia e técnicas para realização de inspeções de segurança e investigação de acidentes, para implantação e manutenção da segurança e saúde ocupacional nas organizações, objetivando a promoção da saúde e a proteção da integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.		
Bibliografia básica: ARAÚJO, G. M. Normas regulamentadoras comentadas . 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. GONÇALVES, E. A. Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas .		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de análise e investigação de acidentes**. Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7/Guia%20AT%20pdf%20para%20internet.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2014.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

2º Período			
Nome da disciplina:		Código:	
Didática		OPSSEG.5432	
Carga horária total: 50		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> O ensino-aprendizagem como habilidade e competência do técnico em segurança do trabalho direcionado à segurança e à saúde do trabalhador. A gestão de processos educativos utilizando diferentes abordagens didáticas com a finalidade de promover a formação dos funcionários. O treinamento de equipe na cultura organizacional. Ética e formação profissional.			
<i>Objetivo(s):</i> Conhecer o objeto de estudo da Didática; Analisar abordagens e fundamentos didáticos; Refletir sobre a apropriação do processo de ensino-aprendizagem no exercício profissional do técnico em segurança do trabalho (TST); Discutir as dimensões subjetivas acerca de treinamento de equipe na cultura organizacional;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Refletir sobre a ética e a formação profissional.

Bibliografia básica:

ALBOBNOZ, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

PESENTE, J. C. **Didática básica para facilitadores de aprendizagem em segurança do trabalho**. São Paulo: Fundacentro, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOOG, G. BOOG, M (Coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento: processos e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BOOG, G.; BOOG, M (Coord.). **Manual de gestão de pessoas e equipe: operações**. São Paulo: Gente, 2012.

BUSCHINELLI, J. T. P. **Manual de orientação sobre controle médico da saúde ocupacional da exposição a substâncias químicas**. São Paulo: Fundacentro, 2014.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humano: o capital humano das organizações**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

WERNECK, H. **O profissional do século XXI**. São Paulo: Record, 2003.

<i>2º Período</i>			
<i>Nome da disciplina:</i> Psicologia do Trabalho II		<i>Código:</i> OPSSEG.5433	
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> Processo social/socialização/globalização; ajustamento e desajustamento. Autoimagem/autoestima. A função psicológica do trabalho x complexidade de interesses e valores socioeconômicos.			
<i>Objetivo(s):</i> Buscar, na relação homem/trabalho, qualidade de vida do trabalhador sob a ótica individual/social, estabelecendo relações com a saúde do trabalhador, tendo em vista o desenvolvimento profissional, a produtividade, a realização pessoal e as interfaces com o meio ambiente através da segurança no trabalho.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
SOTO, E. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

WEISINGER, H. **Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I. E. nas relações profissionais reduzindo o stress, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHANLAT, J. F. *et al.* **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1993. v. 1,2,3.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortêz, 1992.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PAGÉS, M. *et al.* **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 2006.

POLETTI, R. **A auto-estima: um bem essencial**. Petrópolis: Vozes, 1999.

2º Período		
Nome da disciplina: Medicina do Trabalho II		Código: OPSSSEG.5434
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Apresentação da NR 32. Efeitos do trabalho em ambiente de alta temperatura. Exposição profissional ao manganês e benzeno e outros metais. Estudo das dermatoses ocupacionais. Intoxicação profissional por agrotóxicos.		
Objetivo(s): Promover, junto aos alunos, a apresentação das mais diversas possibilidades de exposição a fatores de riscos causadores de doenças profissionais, bem como as medidas de controle que devem ser observadas nas Normas Regulamentadoras pertinentes.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2013.
MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. de S. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**: conceitos, processos de conhecimento e execução e suas questões polêmicas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

MALTA, C. G. T. **Dicionário de medicina do trabalho**. São Paulo: LTR, 1999.

MORAES, M. V. G. **Doenças ocupacionais**: agentes físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Iatria, 2010.

PEDROTTI, I. A. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Universitária de Direito, 1998.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 5. ed. São Paulo: LTR, 2013.

<i>2º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Higiene Ocupacional I		<i>Código:</i> OPSSEG.5435
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 25	<i>CH prática:</i> 08	
<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática		
<i>Ementa:</i> Higiene industrial (histórico e definições). Fundamentos de higiene ocupacional (NR9). Atividades e operações insalubres (NR-15 e seus respectivos anexos). Avaliações quantitativas e qualitativas (critérios técnicos). Critérios internacionais adotados (ACGIH, OSHA, NIOSH). Principais riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) versus atividades insalubres.		
<i>Objetivo(s):</i> Reconhecer, avaliar e controlar os ambientes do trabalho de acordo com norma NR9, FUNDACENTRO e critérios adotados internacionalmente, garantindo a saúde do trabalhador.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ACGIH. **TLVs e BEIs:** limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2013.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas.** 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. FANTAZZINI, M. L.; OSHIRO, M. C. S. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais:** Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.

RAMAZZINI, B. **As doenças dos trabalhadores.** Tradução de Raimundo Estrêla. 3. ed. São Paulo: Fundacentro, 2000.

SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade:** aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TORLONI, M.; VIEIRA, A. V. **Manual de proteção respiratória.** São Paulo: ABHO, 2003.

2º Período		
<i>Nome da disciplina:</i> Princípios de Tecnologia Industrial II		<i>Código:</i> OPSSEG.5399
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33	<i>CH prática:</i> 0	
<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática		
<i>Ementa:</i> Transporte de produtos perigosos. Uso de soldagem oxiacetilênica. Segurança em instalações e serviços de eletricidade (NR-10).		
<i>Objetivo(s):</i> Capacitar em segurança e saúde ocupacional abordados nas Normas Regulamentadoras visando promover a integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas**. 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013.

SALIBA, T. M. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.

MANUAL atendimento de emergências com produtos perigosos: guia para as primeiras ações em acidentes. São Paulo: ABIQUIM, 2002.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS JUNIOR, J. R. **NR-10: segurança em eletricidade: uma visão prática**. São Paulo: Erica, 2013.

3º Período		
Nome da disciplina: Proteção Ambiental		Código: OPSSEG.5436
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: Entendimento de meio ambiente. Noções básicas de ecologia e do funcionamento dos ecossistemas naturais e modificados pela ação antrópica. Distribuição da água no planeta. Conceitos de hidrologia e gestão de bacias hidrográficas. Uso e ocupação do solo pelo homem e suas interferências na qualidade e quantidade das águas, considerando a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. Identificação dos principais processos de poluição ambiental e de estratégias de controle da poluição. Identificação da relação existente entre meio ambiente e saúde. Legislação ambiental.		
Objetivo(s):		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Sensibilizar o aluno sobre a importância da utilização racional da água e da preservação dos recursos ambientais.

Bibliografia básica:

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

DERÍSIO, J. C. **Introdução ao controle da poluição ambiental**. São Paulo: CETESB, 1992.

ODUM, E. P.; BARRETT, Gary W. **Fundamentos de ecologia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia complementar:

BARROS R. T.; CHERNICHARO, C. A. L.; HELLER, L.; VON SPERLING, M. **Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios**. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DIAS, G. F. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia, 2002.

PHILIPPI JR., A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

VERNIER, J. **O meio ambiente**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.

3º Período		
Nome da disciplina: Elementos de Administração		Código: OPSSEG.5437
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
		Abordagem metodológica: Teórico
Ementa: A inteligência emocional aplicada ao cotidiano das empresas. A responsabilidade social empresarial. As transformações do mundo, suas interferências na administração das empresas e na qualidade de vida das pessoas (novos paradigmas). Ética, moral e		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

valores de qualidade. Processo seletivo: currículo, dinâmica de grupo e entrevista. Organizações formais e informais. Funções administrativas. A gestão da qualidade: conceitos, princípios e ferramentas.

Objetivo(s):

Proporcionar oportunidade para a aprendizagem de conceitos básicos referentes às organizações e à sua administração, estimulando reflexão sobre o papel das organizações no mundo produtivo, valorizando princípios éticos e de cidadania, bem como preparar para a inserção no mundo do trabalho

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GURGEL, C.; RODRIGUEZ, M. V. R. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009. (Ed. compacta).

Bibliografia complementar:

AMARU, A. C. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

COVEY, S. R. **O 8º hábito: da eficácia à grandeza**. Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Frankley Covey, 2005.

FURLAN, D. J.; SITA, M. **Ser líder: os caminhos da liderança na visão de grandes especialistas**. São Paulo: Ed. Ser Mais, 2010.

KIRCHNER, D. *et al.* **Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental**. Tradução da Profª Drª. Ingeborg Sell. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

PUGH, D. S.; HICKSON, D. J. **Os teóricos das organizações**. Organização, colaboração e revisão técnica de Suzana Braga Rodrigues *et al.* Tradução de Afrânio Carvalho Aguiar *et al.* Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

3º Período		
Nome da disciplina: Ergonomia		Código: OPSSEG.5402
Carga horária total: 50	Abordagem	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
 (31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

CH teórica: 50	CH prática: 0	metodológica: Teórico	Obrigatória
Ementa: Definição de ergonomia. Histórico da ergonomia. Apresentação da NR 17: objetivos e aplicação em seus diversos campos. Noções de metabolismo. Adaptação respiratória e circulatória ao trabalho.			
Objetivo(s): Apresentar os conceitos básicos da ergonomia, evidenciando a sua importância no campo do trabalho, as suas diversas formas de aplicação e os seus objetivos.			
Bibliografia básica: COUTO, H. de A. Como implantar ergonomia na empresa . Belo Horizonte: Ergo, 2002. COUTO, H. de A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições . Belo Horizonte: Ergo, 2002. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).			
Bibliografia complementar: COUTO, H. de A. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico, guia prático . Belo Horizonte: Ergo, 2007. COUTO, H. de A. Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais . Belo Horizonte: Ergo, 2007. COUTO, H. de A. Índice TOR-TOM . Belo Horizonte: Ergo, 2006. COUTO, H. de A. Método TOR-TOM . Belo Horizonte: Ergo, 2007. DANTAS, J. Trabalho & coração saudáveis: aspectos psicossociais: impactos na promoção da saúde . Belo Horizonte: Ergo, 2007.			

3º Período			
Nome da disciplina: Higiene Ocupacional I			Código: OPSSEG.5413
Carga horária total: 50		Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Ruído de impacto, contínuo e intermitente. Vibração. Calor. Radiação ionizante e não ionizante.

Objetivo(s):

Identificar e avaliar os riscos físicos: ruído, vibração, calor, radiação ionizante e não ionizante, assim como desenvolver a capacidade de propor medidas de controle desses agentes nos ambientes do trabalho de acordo com normas de higiene ocupacional, visando manter os locais de trabalho em condições salubres.

Bibliografia básica:

FUNDACENTRO. **NHO 06:** avaliação ocupacional do calor: procedimento técnico. São Paulo, 2002.
FUNDACENTRO. **NHO 01:** avaliação ocupacional do ruído: procedimento técnico. São Paulo, 2002.
FUNDACENTRO. **NHO 10:** avaliação ocupacional a vibração: procedimento técnico. São Paulo, 2010.

Bibliografia complementar:

ACGIH. **TLVs e BEIs:** limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013.
ARAÚJO, G. M. de. **Normas regulamentadoras comentadas.** 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013.
SALIBA, T. M. **Curso Básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2013.
SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade:** aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

3º Período		
Nome da disciplina: Prevenção e Controle de Perdas		Código: OPSSEG.5438
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
		Abordagem metodológica: Teórico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Fundamentos históricos do prevenicionismo. Metodologia e controle de perdas. Controle de registros de acidentes (NBR 14280). Estatística de acidentes. Ferramentas de gerenciamento e avaliação de riscos.

Objetivo(s):

Preparar os alunos quanto aos métodos/técnicas de gerência de riscos, desenvolvendo suas habilidades para gerenciar e inspecionar riscos estáticos e dinâmicos nas empresas, capacitando-os para o desenvolvimento de programas de gerenciamento de riscos, bem como programa de prevenção e controle de perdas.

Bibliografia básica:

DE CICCO, F. M. G. A. F.; FANTAZZINI, M. L. **Introdução à engenharia de segurança de sistemas**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1981.
DE CICCO, F. M.G.A.F.; FANTAZZINI, M. L. **Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1993.
TAVARES, J. da C. **Noções de prevenção e controle de perdas**. São Paulo: Senac, 2000.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, G. M. de. **Normas regulamentadoras comentadas**. 8. ed. Rio de Janeiro: GVC. 2013.
CARNEIRO FILHO, T. e SILVA, R. B. da. Implantação de um programa de prevenção de perdas na empresa. In: CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO – CONPAT, 19. **Anais...** São Paulo: FUNDACENTRO, 1981.
HAMMER, W. **Product safety management and engineering**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1980.
OLIVEIRA, J. C. **Gestão de risco no trabalho: uma proposta alternativa**. São Paulo: FUNDACENTRO/CEMG, 1999.
SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

3º Período		
<i>Nome da disciplina:</i> Psicologia do Trabalho III		<i>Código:</i> OPSSEG.5439
<i>Carga horária total:</i> 33	<i>Abordagem</i>	<i>Natureza:</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

CH teórica: 33	CH prática: 0	metodológica: Teórico	Obrigatória
-----------------------	----------------------	---------------------------------	-------------

Ementa:

Os processos de saúde e doença no trabalho. Saúde Mental e Trabalho. O conflito entre satisfação e sofrimento no trabalho. Reconhecimento e valorização da realização profissional e o aparecimento da motivação e criatividade do trabalhador. As estratégias defensivas na lida com situações de conflito no trabalho ou de condições de sofrimento na tarefa. Doenças profissionais da atualidade. Assédio Moral, Burnout, Depressão, Exaustão, Suicídio no Trabalho.

Objetivo(s):

Relacionar o processo de adoecimento mental e trabalho. A qualidade de vida do trabalhador estabelecendo relações com a saúde e a segurança do trabalhador. Mecanismos de defesa desenvolvidos pelos trabalhadores para enfrentar as situações patogênicas de trabalho. Relações sociais e adoecimento mental.

Bibliografia básica:

CLOT, Yves. **Trabalho e poder de agir**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho**. 5ed. São Paulo: Cortêz, 1992
LE GUILLANT, L. **Escritos de Louis Le Guillant: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia complementar:

HIRIGOYEN, M.-F. **Assédio moral: a violência perversa no cotidiano**. Bertrand Brasil, 2002.
LIMA, M. E. A.; ARAÚJO, J. N. G.; LIMA, F. P. A. **LER: dimensões ergonômicas e psicossociais**. In: LER: dimensões ergonômicas e psicossociais. Health, 1998.
SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo**. Cortez, 2011.
JACQUES, M. G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
SELIGMANN-SILVA, Edith. **Desgaste mental no trabalho dominado. Série Universidade**. Cortez, 1994.

3º Período

Nome da disciplina: Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I	Código: OPSSEG.5440
---	-------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0		
Ementa: Introdução à disciplina de Tecnologia de Prevenção no Combate a Sinistros. Histórico do fogo. Métodos de extinção. Agentes extintores e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis e NR 20. Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis.			
Objetivo(s): Capacitar os alunos para o domínio de conceitos básicos de fogo e incêndio, para que tenham conhecimento sobre os métodos e técnicas que devem ser aplicados na prevenção e combate a sinistros para atendimento das exigências legais de prevenção e combate a incêndios.			
Bibliografia básica: CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios . 6. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Instruções técnicas . Disponível em: http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html . Acesso em: 10/03/2015. ITIU SEITO, Alexandre <i>et al.</i> (Coord.). A segurança contra incêndio no Brasil . São Paulo: Projeto Editora, 2008.			
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Normas Regulamentadoras . Disponível em: http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras.html . Acesso em: 10 mar. 2015. CAMILO JUNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios . São Paulo, SENAC, 1999. INMETRO. Normas técnicas . Disponível em: http://www.inmetro.gov.br . Acesso em: 10 mar. 2015. OLIVEIRA, M. Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais . Florianópolis: Editograf, 2005. VITTI, A. N. Estratégias para prevenção de incêndios florestais . Porto Grande: AMCEL, 2000.			

3º Período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nome da disciplina: Segurança do Trabalho III		Código: OPSSEG.5417
Carga horária total: 50		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: NR 22 (Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração) + NR 19 (Explosivos). NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) + NR 35 (Segurança e Saúde no Trabalho em Altura) + NR 24 (Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho).		
Objetivo(s): Capacitar o técnico em segurança do trabalho para cumprir as Normas Regulamentadoras (NR 18 e NR 22), visando preservar a integridade física dos trabalhadores da construção civil e do setor mineral.		
Bibliografia básica: ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas . 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. GONÇALVES, E. A. Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas . São Paulo: LTr, 2004. SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).		
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual de análise e investigação de acidentes . Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7/Guia%20AT%20pdf%20pdf%20para%20internet.pdf . Acesso em: 12 dez. 2012. GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . 5. ed. São Paulo: LTr, 2011. SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional . São Paulo: LTr, 2004. SALIBA, T. M. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4º Período		
Nome da disciplina: Empreendedorismo		Código: OPSSEG.5441
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: Empreendedorismo, inovação, perfil empreendedor, habilidades, atitudes. Oportunidades de negócios: identificação, seleção e definição do negócio. Liderança. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio.		
Objetivo(s): Fornecer aos alunos os conceitos, conhecimentos, habilidades e competências relacionados ao empreendedorismo, de modo que seja desenvolvida uma visão para as oportunidades e planejamento de ações, que contribuam tanto para sua inserção no mundo do trabalho, quanto no de criação do seu próprio trabalho/negócio.		
Bibliografia básica: DOLABELA, F. O segredo de Luíza: uma ideia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. SALIM, C. S. <i>et al.</i> Plano de negócio: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		
Bibliografia complementar: BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CIDE, S. J. Como transformar sua ideia em dinheiro: aprenda a planejar e tenha sucesso com sua própria empresa. São Paulo: Digerati Books, 2008. INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR. Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto: conselhos e lições de 51 empreendedores mais bem-sucedidos do Brasil. 18. reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MENDES, J.; IÚSSEF, Z. F. Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2012. SOUKI, O. Liderança & genialidade empresarial: estratégias de sucesso de Bill Gates, Walt Disney e Ted Turner. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2007.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4º Período		
Nome da disciplina: Legislação do Trabalho		Código: OPSSEG.5442
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: Introdução ao direito: conceitos e definições, direito e moral, fontes do direito, ramos do direito, hierarquia das leis, princípios e aspectos legais que regem as relações de trabalho; contrato de trabalho; direito da segurança e saúde do trabalho; responsabilidade civil e penal por acidente do trabalho.		
Objetivo(s): Proporcionar noções gerais e fundamentais de direito e legislação aplicada ao trabalho e à segurança e saúde do trabalho		
Bibliografia básica: BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) . Belo Horizonte: Del Rey, 2015. FÜHRER, M.; MILARÉ, E. Manual de direito público e privado . São Paulo: RT, 2007. MARTINS, S. Direito do trabalho . São Paulo: Atlas, 2008.		
Bibliografia complementar: BRASIL. Código Civil (2002). Código Civil Brasileiro . Belo Horizonte: Del Rey, 2015. _____. Código Penal (1940). Código Penal Brasileiro . Belo Horizonte: Del Rey, 2015. _____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF. Senado Federal, 2015. NASCIMENTO, A. Direito do trabalho na Constituição federal de 1988 . São Paulo: Saraiva, 1989. REALE, M. Lições preliminares de direito . São Paulo: Saraiva, 1998.		

4º Período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nome da disciplina: Sistema de Gestão Ambiental		Código: OPSSEG.5443
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: Gestão ambiental. Conferências mundiais do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. A crise ambiental e os recursos naturais. Crescimento populacional e consumo energético. Acidentes ambientais mundiais. A agenda 21. Normas da série ISO 14000. Estrutura da International Organization for Standardization (ISO). Norma NBR ISO 14001. Ciclo PDCA. Sistema de gestão ambiental: política ambiental, planejamento, implementação e operação, verificação e ação corretiva, análise pela administração. Funções do gerente ambiental em empresas diversas. Funções do representante da administração e do gestor empresarial.		
Objetivo(s): Desenvolver o conceito de desenvolvimento sustentável e a evolução da gestão ambiental através das conferências mundiais de meio ambiente. Promover uma visão crítica sobre os mecanismos atuais de desenvolvimento econômico e de proteção ambiental. Proporcionar uma visão geral das normas da série ISO 14000 e os mecanismos para implementação da norma NBR ISO 14001 nas organizações.		
Bibliografia básica: CAJAZEIRA, J. E. R. ISO 14001: manual de implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011. HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implementação da ISO 14000. São Paulo: Atlas, 1999.		
Bibliografia complementar: BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002. MOURA, L. A. A. Qualidade e gestão ambiental. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. ROBLES JÚNIOR, A; BONELLI, V. V. Gestão da qualidade e do meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, L. M. M. Avaliação ambiental de processos industriais. Ouro Preto: Gráfica IFMG/OP/ETFOP, 2002. SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001: sistema de gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4º Período		
Nome da disciplina: Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional		Código: OPSSEG.5444
Carga horária total: 33		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórico		
Ementa: Estudo da OHSAS 18001 (2007). Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e OHSAS 18002. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Diretrizes para implementação da OHSAS 18001.		
Objetivo(s): Embasar o profissional técnico da segurança do trabalho sobre a especificação da Série de Avaliação da Segurança e Saúde Ocupacional (SÉRIE OHSAS 18001), fornecendo os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), permitindo uma determinada organização. Controlar seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais melhorando seu desempenho.		
Bibliografia básica: OHSAS 18001:2007: sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho (Requisitos). 2. ed. 2007. SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas). ZOCCHIO, A. Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000.		
Bibliografia complementar: BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FISCHER, Georg; SCHMID, D. (Coord.). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. Tradução de Ingeborg Sell. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009. SALIBA, T. M. P.; SALIBA, Sofia C. Reis. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTr, 2010. SEIFFERT, M. E. B. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho:** elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000.

<i>4º Período</i>			
<i>Nome da disciplina:</i> Higiene Ocupacional III		<i>Código:</i> OPSSEG.5421	
<i>Carga horária total:</i> 50		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 50	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> Particulados. Fibras. Gases e vapores. Agentes químicos (NR 15 – Anexos 11 e 13).			
<i>Objetivo(s):</i> Identificar e avaliar os riscos químicos: fibras, particulados, gases e vapores e controlar os ambientes do trabalho de acordo com as normas de higiene ocupacional, visando manter os locais de trabalho em condições salubres.			
<i>Bibliografia básica:</i> ACGIH. TLVs e BEIs. Limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NHO 03: método de ensaio: análise gravimétrica de aerodispersóides sólidos coletados sobre filtros e membranas. São Paulo, 2001. SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr, 2013.			
<i>Bibliografia complementar:</i> ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. FANTAZZINI, M. L.; OSHIRO, M. C. S. Técnicas de avaliação de agentes ambientais: manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. SALIBA, T. M. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SALIBA, T. M. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 12. ed.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

São Paulo: Saraiva, 2013.
SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

<i>4º Período</i>			
<i>Nome da disciplina:</i>		<i>Código:</i>	
Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros II		OPSSEG. 5445	
<i>Carga horária total:</i> 50		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
<i>CH teórica:</i> 50	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Teórico</i>			
<i>Ementa:</i>			
Legislação do Corpo de Bombeiro de Minas Gerais, Brigada de Incêndios; Equipamentos de combate, técnicas de combate a incêndios, espaço confinado, normas e leis referente ao combate e prevenção de sinistros e trabalho de conclusão da disciplina.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Capacitar os alunos para que tenham conhecimento da legislação e de métodos e técnicas de prevenção e combate a sinistros objetivando a salvaguarda do patrimônio da empresa, da integridade física, da saúde e da vida das pessoas.			
<i>Bibliografia básica:</i>			
CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios . 6. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Instruções técnicas . Disponível em http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html . Acesso em: 10 mar. 2015. ITIU SEITO, Alexandre <i>et al.</i> (Coord.). A Segurança contra incêndio no Brasil . São Paulo: Projeto Editora, 2008.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			
ABNT. (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 14276/99 : programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro, 1999. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Normas Regulamentadoras . Disponível em: http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras.html . Acesso em: 10 mar.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2015.
INMETRO. **Normas técnicas**. <http://www.inmetro.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2015.
OLIVEIRA, M. de. **Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais**. Florianópolis: Editora Editograf, 2005.
VITTI, A. N. **Estratégias para prevenção de incêndios florestais**. Porto Grande, AMCEL 2000

<i>4º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Projetos Integradores		<i>Código:</i> OPSSEG.5449
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33	<i>CH prática:</i> 0	
<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico		
<i>Ementa:</i> Elaboração de projetos. Normas da ABNT para normalização de trabalhos acadêmicos. Palestras. Oficinas. Elaboração do TCC e/ou planejamento e realização da SIEST.		
<i>Objetivo(s):</i> Abordar os conteúdos do curso por meio de projetos pré-definidos no início do semestre que culminarão com a realização do TCC ou da Semana Interna de Estudos sobre Segurança do Trabalho (SIEST).		
<i>Bibliografia básica:</i> BASTOS, L. da R. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.		
<i>Bibliografia complementar:</i> ARMANI, D. Como elaborar projetos? Porto Alegre: Tomo editorial, 2000. AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica . 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2002. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. GIACAGLIA, C. M. Organização de eventos: teoria e prática . São Paulo: Pioneira,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

<i>4º Período</i>		
<i>Nome da disciplina:</i> Ergonomia Cognitivas e Aspectos Metodológicos		<i>Código:</i> OPSSEG.
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33	<i>CH prática:</i> 0	
<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico		
<i>Ementa:</i> Trabalho prescrito e trabalho real, ergonomia da atividade, análise ergonômica do trabalho, ação e cognição situada e Teoria do Curso da Ação.		
<i>Objetivo(s):</i> A disciplina Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos abordará os pressupostos teórico-metodológicos da ergonomia cognitiva francesa e da cognição situada e seus correspondentes modelos de análise, como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e a Teoria do Curso da Ação, ferramentas importantes para análise de acidentes, de erros humanos e de adoecimento dos trabalhadores.		
<i>Bibliografia básica:</i> FALZON, P. Ergonomia . São Paulo: Editora Blucher, 2007. GUÉRIN, F. <i>et al.</i> Compreender o trabalho para transformá-lo : a prática da ergonomia. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 2000. THEUREAU, J. O Curso da Ação : método elementar. Belo Horizonte: Fabrefactum Editora, 2014.		
<i>Bibliografia complementar:</i> ARAÚJO, J. N. G.; LIMA, M. E. A.; LIMA, F. P. A. (Orgs.). LER : dimensões ergonômicas, psicológicas e sociais. Belo Horizonte: Health, 1998. DANIELLOU, F. <i>et al.</i> A ergonomia em busca de seus princípios : debates epistemológicos. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. MONTMOLLIN, Maurice de. Ergonomia cognitiva : a cognição e o trabalho. Organização de Mário César Vidal. GENTE – Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias. Rio de Janeiro: COPPE, 1998. MONTMOLLIN, M.; DARSES, F. A ergonomia . Lisboa: Instituto Piaget, 2012.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

WISNER, Alain. **A inteligência no trabalho:** textos selecionados de ergonomia. São Paulo: Fundacentro, 1994.

WISNER, A. **Por dentro do trabalho:** ergonomia, método e técnica. São Paulo: FTD/Oboré, 1987.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações dos professores, pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas. Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, a proposta metodológica observará os seguintes aspectos:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes;
- os diferentes ritmos de aprendizagem;
- a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre Instituição e comunidade;
- o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que se coadunem com os objetivos e especificidades de conteúdos trabalhados.

Entre as estratégias metodológicas priorizadas no desenvolvimento do curso técnico em Segurança do Trabalho estarão:

- exposição dialogada (explicação, demonstração, ilustração, exemplificação);
- atividades individuais e em grupo;
- projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas, entre outras.

Como trabalho em grupo, serão explorados:

- seminários;
- debates;
- grupo de verbalização – grupo de observação;
- visitas técnicas;
- trabalhos em laboratórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- pesquisa bibliográfica;
- elaboração de relatórios;
- desenvolvimento de projetos integradores;
- estudo de casos;
- identificação e descrição de problemas;
- resolução de problemas;
- outros, a critério do professor, conforme a especificidade de cada disciplina.

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 6/2012, art. 21, §1º), a prática profissional é desenvolvida nas diferentes situações do contexto educacional, tais como experiências laboratoriais, oficinas, atividades em empresas incubadoras, pesquisas e/ou intervenções, visitas técnicas, observações, etc.

Artigo 21 A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

§ 1º A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras (BRASIL, 2012).

O *Campus* Ouro Preto, por meio da Diretoria de Relações Empresariais, conta com empresas conveniadas em diversas áreas, entre essas, a área de construção civil, nas quais os alunos podem realizar estágios, visitas técnicas, etc. Esse tipo de convênio viabiliza, além disso, a oportunidade de a Escola convidar profissionais dessas empresas para realizarem palestras e ministrarem aulas inaugurais/motivacionais para os alunos dos cursos técnicos, reafirmando a integração da Escola com o setor produtivo, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

acordo com as especificidades de cada curso, contribuindo, assim, para estreitar a sintonia entre o *Campus* Ouro Preto e o mundo do trabalho, um dos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica.

Serão desenvolvidas atividades nas quais os alunos possam conhecer diferentes ambientes do setor produtivo local e regional, relacionando as práticas profissionais com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, para analisá-los criticamente durante as aulas, ampliando e contextualizando seus conhecimentos. Entre essas atividades, podem-se citar visitas técnicas, participação em feiras do setor, eventos como seminários, *workshops*, estágios, etc.

8.1.6. Estágio supervisionado

A realização do estágio é regulamentada pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nos cursos técnicos do IFMG, até o ano de 2017, o estágio era normatizado pela Lei Federal e pela Resolução nº 029 de 25 de setembro de 2013 do Conselho Superior do IFMG (CONSUP) e, a partir do ano de 2018, pela Resolução nº 07 de 19 de março de 2018 (CONSUP).

O estágio possibilitará aos alunos a aquisição de experiências profissionais pela participação em situações reais de trabalho, complementando o ensino teórico e estabelecendo integração entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho. De acordo com a Lei nº 11.788, o estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O estágio oportuniza ao aluno que opta por sua realização a inserção em uma situação real de trabalho, possibilitando-lhe conhecer as várias dimensões do processo produtivo e vivenciar as relações que aí se dão, complementando, dessa forma, sua formação cidadã e profissional. Contudo, para realizá-lo, é necessário que o aluno esteja matriculado e frequente no curso. Este é o primeiro requisito, conforme a Lei 11.788, para sua realização:

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – **matrícula e frequência regular do educando em curso** de educação superior, **de educação profissional**, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino (BRASIL, 2008, grifo nosso)

O parágrafo 2º do artigo 37 da Resolução nº 07 de 19/03/2018 traz:

Art. 37 A aprovação do estágio deverá ocorrer dentro do período de integralização do curso.

§2º **O estágio não obrigatório não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios** (disciplinas obrigatórias, carga horária optativa obrigatória ou outros componentes curriculares obrigatórios) vinculados a matriz curricular do aluno (IFMG, Resolução nº 07 de 19/03/2018, grifo nosso).

Dessa forma, no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, o estágio será **não obrigatório** e o aluno que tiver o interesse, terá que realizá-lo até o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios.

Competirá à Diretoria de Extensão e Relações Empresariais e Comunitárias (DREC), em articulação com os cursos e a Diretoria de Ensino, propor, discutir e estabelecer normas e práticas quanto à captação de vagas para estágio; formas de convênios, escola e empresa; critérios para renovação do estágio e outras questões ligadas à operacionalização dessa atividade.

O aluno que optar pelo estágio deverá realizá-lo de acordo com orientações da DREC, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 21 de janeiro de 2004, com a Lei nº 11.788 de 2008 e com a Resolução nº 07 de 19 de março de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O plano de estágio deve conter: carga horária mínima; prazo limite para a conclusão do estágio; semestre/ano a partir do qual ocorrerá o estágio; carga horária diária (máximo de 6 horas); idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio; as possíveis instituições nas quais os discentes poderão realizar o estágio; as estratégias pelas quais o estágio será orientado, tanto na escola quanto na instituição recebedora do discente, especialmente as relacionadas à frequência, local e horários destinados aos encontros entre discente/estagiário e orientador; a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio; e as estratégias de avaliação do estágio.

8.1.7. Atividades complementares

No curso técnico em Segurança do Trabalho, buscará desenvolver a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de ações inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, que apresenta novas exigências a cada dia. Entende-se que as atividades complementares a serem desenvolvidas no curso contribuirão para ampliar a formação dos alunos, colaborando para que possam enfrentar os desafios presentes no mundo do trabalho.

Nesse sentido o curso Segurança do trabalho prevê outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis. Essas atividades fazem parte da matriz do curso como componentes curriculares obrigatórios e será exigido do aluno o cumprimento de, no mínimo, trinta horas. Para cumprimento dessas horas foi criado pela área de Segurança do Trabalho as **Atividades Complementares (AC)** de acordo com as especificações abaixo:

Objetivo: Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e participação em atividades pertinentes à formação.

Carga horária e Matrícula:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

30 horas/aula obrigatório. Matrícula em fluxo contínuo. O aluno deverá escolher o estágio ou, no mínimo, duas dentre as atividades listadas abaixo.

Atividades admitidas:

- Estágio regular na área ou área afim;
- Participação na SIEST com apresentação de Certificado de participação;
- Participação em projeto de pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em projeto de Extensão como bolsista ou voluntário;
- Participação em projetos, Eventos científicos na área ou em eventos promovidos pelo IFMG com comprovação de participação (certificado ou outros);
- Participação de visitas técnicas com apresentação de relatório da visita;
- Ser representante de turma por no mínimo um semestre letivo;
- Ser membro do colegiado do curso por no mínimo um semestre letivo;
- outros a serem analisados pelo Colegiado do curso.

Com exceção do estágio (que corresponderá ao total exigido), cada atividade corresponderá a 15 h/aula.

Sistema de admissão:

- Requerimento por parte do aluno, a qualquer tempo, de matrícula no componente curricular junto à Diretoria de Ensino;
- O requerimento deverá ser aprovado pelo colegiado do curso;
- A CODASET definirá como será a orientação aos alunos nesse tipo de componente.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

No curso Técnico Subsequente Segurança do Trabalho não há exigência de trabalho de conclusão de curso (TCC).

8.2. Apoio ao discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.; auxílio alimentação e alojamento masculino.
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de **bolsas monitoria** para estudantes de cursos superiores e de cursos técnicos selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos; **Bolsa de Iniciação Científica (BIC Júnior)**: (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) – Programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos integrados através da concessão de bolsas ligadas a um projeto científico, conforme Edital da DIPPE. **Bolsa de Extensão (PIBEX)**: é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

uma modalidade de bolsa destinada ao aluno para participar de projetos de Extensão, conforme Edital da DIPPE

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas., participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente ao Ensino Médio, será organizado em 1 (uma) única etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 20 (vinte) pontos ao longo do módulo.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;

II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

O IFMG – Campus Ouro Preto está instalado em uma área de 291.192,0 m², sendo que destas 29.784,20m² são de áreas construídas cobertas e 6.312,46m² são de áreas especiais, compostas por áreas ajardinadas, estacionamentos e quadras, assim exemplificadas:

- Instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos: 88 instalações, totalizando 2.718,74m². O IFMG explicita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que os ambientes, destinados ao uso dos docentes e coordenadores de cursos, podem ser reestruturados, segundo a demanda de necessidades apresentadas pelo campus, em função da quantidade de cursos ofertados (IFMG, 2014);
- Ambientes de serviços/apoio: 187 instalações, totalizando 5.239,0m²;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- Ambientes de ensino-aprendizagem: 60 salas de aulas teóricas (4.897,2m²), 61 laboratórios (3.895,9m²);
- Biblioteca: 01 instalação (883m²)
- Ambiente de auditórios e anfiteatros: 03 instalações, equipadas com projetor de multimídia, computador com combo, sistema de som e sanitários, e capacidade para 474 pessoas. O auditório com maior capacidade comporta 316 pessoas sentadas.
- Ambientes sanitários: 175, totalizando 1.268,7m².
- Áreas de Lazer e atividades Esportivas: 02 quadras esportivas, Centro de Vivência, Sala de ginástica, Sala de Judô, Sala de material esportivo, área de convivência, espaço multiuso e área de jogos, totalizando 2.702,43m².
- Com relação à disponibilidade de veículos próprios para utilização em realização de viagens, trabalhos de campos, visitas técnicas, participações em eventos, translados de visitantes, etc, o IFMG, Campus Ouro Preto, possui: ônibus Mercedes Benz/Comil/Capione HD (ano/modelo: 2012/2013; capacidade para 44 passageiros); ônibus Volvo B9R 340 Busccar Vissta Buss R (ano/modelo: 2008/2008; capacidade para 48 passageiros); Micro ônibus Marcopolo Volare W8 (ano/modelo: 2007/2008; capacidade para 28 passageiros); Fiat Ducato Minibus (ano/modelo: 2006/2007; capacidade para 15 passageiros); Fiat Doblo ELX 1.8 Flex (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ecosport XLS 1.6 (ano/modelo: 2010/2011); Ford Focus Sedan (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ranger XL 3.0 Power Stroke 4 x 4, Cabine Dupla (ano/modelo: 2008/2008); VW/Space Fox Trend GII ano/modelo: 2012/2013); 2 VW/Gol 1.6 (ano/modelo: 2007/2008).
- Com relação à estrutura de apoio às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, o IFMG, Campus Ouro Preto dispõe de uma gráfica, com três locais para a realização de impressões, cópias e encadernações de materiais. O Campus também disponibiliza impressoras individuais aos setores e áreas do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- Com relação ao oferecimento de atendimento de saúde aos discentes e servidores, o Campus Ouro Preto disponibiliza um espaço, com 05 salas, para o funcionamento do ambulatório, onde são prestados serviços médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social.
- O IFMG, Campus Ouro Preto, ainda possui, em fase de construção, instalações destinadas para um novo restaurante escolar.

A infraestrutura destinada aos professores, salas de aula e laboratórios, disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (grupos e/ou projetos) no âmbito do Curso de Metalurgia Subsequente corresponde à:

- **SALA DE PERMANÊNCIA DOS PROFESSORES**

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 7 professores

Atividades: Preparação de aulas, reuniões etc.

QUADRO 2 – Mobiliário sala de permanência de professores

Item nº	Sala de permanência dos professores	Quantidade
01	Mesas	07
02	Cadeiras	10

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

- **SALAS DE AULAS**

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 4 salas de aula (40 alunos em cada)

QUADRO 3 - Equipamentos em sala de aula

Item nº	Salas de aulas	Quantidade
01	Salas de aulas	04
02	Data show	04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

03	Computadores	04
04	Mesas	160
05	Cadeiras	160
06	Mesas para professores	04
07	Cadeiras para professores	04
08	Quadros negro	04

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

QUADRO 4 – Equipamentos do laboratório de informática

Equipamento	Quantidade
Data show	04
Computadores	07
Retroprojektor de slides	01
Projektor de opacos	01
Lousa digital	01

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

- **LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS (HIGIENE OCUPACIONAL E MEDICINA DO TRABALHO)**

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 36 alunos

Atividades: Aulas práticas com utilização de equipamentos de higiene ocupacional e medicina do trabalho.

QUADRO 5 - Relação de Equipamentos de Higiene Ocupacional

Item nº	Laboratório de aulas práticas (higiene ocupacional e	Quantidade
----------------	---	-------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	medicina do trabalho)	
01	Bomba gravimétrica SKC	02
02	Calibrador de Vazão – Bomba Gravimétrica SKC	02
03	Detector de Gás Sensidyne 80	01
04	Detector de Gás Bodyguard	01
05	Medidor de Gás Envirochek	01
06	Bomba Drager	01
07	Bomba manual Sensidyne 80	01
08	Monitor de Gás Toxirae	01
09	Medidor de radiação – RADALERT 50	01
10	Monitor de Radiação Monitor 04	01
11	Medidor de vibração NK 300	01
12	Decibelímetro DEC 5000	03
13	Decibelímetro Lutron	01
14	Decibelímetro Simpson – Sound Level Meter	01
15	Decibelímetro Simpson Level Meter	01
16	Dosímetro Simpson 897	02
17	Dosímetro Quest	01
18	Calibrador Decibelímetro CAL 1000	04
19	Termo-Higrômetro HT 100	01
20	Termo-Higrômetro LUTRON	01
21	Termo-Higrômetro PACER	02
22	Termômetro de Globo – QUESTEMP	01
23	Termômetro de Globo TGD	01
24	Big Dig Higrôtermômetro	02
25	Psicrômetro Co le Parmer	01
26	Anemômetro AD 145	04
27	Anemômetro MDA 10 – Minipa	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

28	Anemômetro Digital DA 30	02
29	Luxímetro Level Meter	02
30	Tripé Vivitar	01
31	Tripé	01
32	Explosímetro – 2 AN – Série: 9010598 – MAS	01
33	Gás de Calibração MSA	01
34	Carregador de Pilhas e Baterias - Ronket	01
35	Carregador de Pilha e Bateria - JWI	01
36	Medidor de Monóxido de Carbono	01
37	Ciclone de Nylon	02
38	Multímetro Instrutherm	01
39	Luxímetro Digital – LDR 225 – Instrutherm	02
40	Detector de Oxigênio – MODELO – DG 400	01
41	Calibrador de Vazão – Bomba Gravimétrica – Dry Cal	01
42	Luxímetro Minipa 1332	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

QUADRO 6 - Relação de Equipamentos de Medicina do Trabalho

Item nº	Equipamentos de Medicina do Trabalho	Quantidade
01	Manequins para treinamento	02
02	Prancha para salvamento	01
03	Cabine audiométrica	01
04	Audiômetro	01
05	Detector de níveis alcoólicos	01
06	Projektor de imagens radiográficas	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriatedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

QUADRO 7- Outros Equipamentos

Item nº	Descrição	Quantidade
01	Computadores	02
02	Bancada para exposição de equipamentos	01
03	Mesas	04
04	Cadeiras	20
05	Quadro branco	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

8.4.1.3. Biblioteca

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira é responsável por promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e enriquecimento do conhecimento nas distintas áreas do conhecimento trabalhadas no Campus.

A biblioteca dispõe de uma série de serviços para atender às necessidades informacionais dos usuários. São eles:

- Leitura aberta ao público;
- Empréstimo domiciliar;
- COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica;
- Acesso ao portal CAPES.

A área da biblioteca é constituída por aproximadamente 883 m², distribuída em dois pavimentos: i) no primeiro, são disponibilizados serviços de acesso, empréstimo, renovação e devolução de acervo e espaço para estudos; ii) no segundo pavimento, o espaço é destinado ao processamento de material, com sala de acervo raro, sala para materiais PNLD, copa, cozinha, sala de reuniões e banheiros. A área da biblioteca é composta, ainda, por um pequeno auditório, com 61 lugares e com acessibilidade para cadeirantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O acesso à biblioteca é livre para toda comunidade e público em geral. A biblioteca oferece, enquanto meios para consulta informatizada ao acervo: terminal de consulta (totem) e dois notebooks. Oferece, também, dois computadores locais para o acesso aos periódicos, por meio da internet. Esse acesso também pode ser realizado, utilizando-se as salas de informática disponibilizadas pelo Campus ou através de equipamentos próprios (notebooks, tablets e afins) dos estudantes e pesquisadores, por meio do acesso à rede wifi do Campus.

Está disponível para toda comunidade acadêmica, a biblioteca Ebrary® Academic Complete™, a biblioteca virtual Pearson e a biblioteca digital em software livre Portal Domínio Público. A comunidade acadêmica, ainda, possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que reúnem conteúdos científicos de alto nível.

A biblioteca virtual Ebrary, por exemplo, possui milhares de obras nas áreas do “Ordenamento territorial”, “Gestão territorial”, “Planejamento territorial”, “Desenvolvimento Regional”, “Paisagens tropicais”, “Geoprocessamento”, “Ensino de Geografia” e “Educação Geográfica”, entre outros.

A biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira disponibiliza 30 cabines individuais para estudos, um salão de estudos com 30 mesas e 96 cadeiras e oito computadores para uso dos discentes. O acervo da biblioteca é formado por livros, revistas científicas, DVDs, Anais, Apostilas, Atlas, Mapas, Plantas, Dissertações e Teses, áudio livros, acervo Braille, etc. De forma sintética, a biblioteca dispõe de 12.536 títulos e 38.740 exemplares, segundo o seguinte quantitativo por áreas do conhecimento:

LIVROS

- 1- Ciências Exatas e da Terra: acervo 1.747, exemplares 7.382
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 273, exemplares 1.247
- 3 - Engenharias: acervo 1.123, exemplares 5.270
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 257, exemplares 832



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- 5 - Ciências Agrárias: acervo: 54, exemplares 122
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 1.256, exemplares 3.715
- 7 - Ciências Humanas: acervo: 2.063, exemplares 4.634
- 8 - Linguística, Letras e Artes: acervo 2.859, exemplares 6.080.

PERÍODICOS:

- 1 - Ciências Exatas e da Terra: acervo 3, exemplares 39
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 1, exemplares: 45
- 3 - Engenharias: acervo 27, exemplares 485
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 5, exemplares 510
- 5 - Ciências Agrárias: acervo 2, exemplares 19
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 24, exemplares 195
- 7 - Ciências Humanas: acervo 111, exemplares 1250.

Acervo bibliográfico da área de Segurança do Trabalho disponível na biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br



Instituto Federal de Minas Gerais
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR CLASSIFICAÇÃO

Pag. 1
12/02/2015
16:54:05

Período : 03/02/1930 a 12/02/2015
Situação do acervo : 0 - Normal
Situação do exemplar : 0 - Normal
Período : -
Público alvo : Todos
Localização de exemplar : Todos

5 - Ouro Preto

1 - Livros

33 - Economia. Ciência econômica

331 - Trabalho. Emprego. Economia do trabalho. Organização do trabalho

BAVA JUNIOR, Augusto Caccia. **Introdução à sociologia do trabalho**. São Paulo: Ática, 2000. 80 p. (Princípios) ISBN 85-08-03603-5 Quantidade : 3
Classificação: 331 B353i 2000 Ac.2503

DEJOURS, Christophe; PARAGUAY, Ana Isabel; FERREIRA, Lúcia Leal (Tradutor). **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992. 168 p. ISBN 85-249-0101-2 Quantidade : 1
Classificação: 331 D327i 1992 Ac.2703

MASI, Domenico de; FIGUEIREDO, Yadyr A. (Tradutor). **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001. 354 p. ISBN 85-03-00682-0 Quantidade : 2
Classificação: 331 M397f Ac.558

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. **História do trabalho**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003. 94 p. (Princípios) ISBN 85-08-01521-6 Quantidade : 3
Classificação: 331 O48 h 2003 (OP) Ac.535

SALM, Cláudio. **Política de emprego**. Rio de Janeiro: Instituto Euvaldo Lodi, 1982. 133 p. (Universidade & indústria Monografias) Quantidade : 1
Classificação: 331 P769 1982 Ac.6858

SACRAMENTO, Antenor A. **Meninos abandonados e o destino de nosas artes e ofícios: uma introdução à cultura dos aprendizes de hoje, e aos operários de amanhã**. Salvador: S.A. Artes Gráficas, 1962. 152 p. Quantidade : 1
Classificação: 331 S123m 1962 Ac.2078

331(091) - Trabalho - História

NASCIMENTO, Aurélio Eduardo do; BARBOSA, José Paulo. **Trabalho: história e tendências**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001. 88 p. ISBN 85-08-06171-4 Quantidade : 3
Classificação: 331(091) N244t 2001 (OP) Ac.3247

331(81) - Trabalho e trabalhadores - Brasil

CARMO, Paulo Sérgio do. **História e ética do trabalho no Brasil**. São Paulo: Moderna, 1998. 144 p. (Polêmica) ISBN 85-16-01948-9 Quantidade : 5
Classificação: 331(81) C287h 1998 (OP) Ac.3488

331.1 - Relações entre empregador e empregado. Relações industriais

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 155 p. ISBN 85-249-0555-7 Quantidade : 1
Classificação: 331.1 A636a 1998 (OP) Ac.7419

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 13. ed. São Paulo: LTr, 1987. 511 p. Quantidade : 2
Classificação: 331.1 N244i 1987 (OP) Ac.2300

331.101 - Questões trabalhistas de natureza geral. Teoria do trabalho. Ciência do Trabalho.

BAGOLINI, Luigi; PASSOS, João da Silva (Tradutor). **Filosofia do trabalho**. 2. ed. São Paulo: LTr, 1997. 143 p. ISBN 85-7322-009-0 Quantidade : 4
Classificação: 331.101 B148f 1997 (OP) Ac.490

331.101.3 - Atitude perante o trabalho. Motivação para o trabalho. Moral do trabalho. Incentivos ao trabalho.

RYAN, Kathleen S.; OESTREICH, Daniel K.; BARTALOTTI, Cecília Camargo; ARRUDA, Cecília Coutinho. **Eliminando o medo no ambiente de trabalho**. São Paulo: Makron Books, 1993. 261 p. ISBN 85-346-0085-6 Quantidade : 5
Classificação: 331.101.3 331.101.3 R988e 1993 (OP) Ac.270

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994. 145p. ISBN 8522410615 Quantidade : 8
Classificação: 331.101.3 D327p 1994 (OP) 158.7 D327p (BI) Ac.326

331.101.31 - Atitude positiva perante o trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br



Instituto Federal de Minas Gerais
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR CLASSIFICAÇÃO

Pag. 2
12/02/2015
16:54:05

Período : 03/02/1930 a 12/02/2015
Situação do acervo : 0 - Normal
Situação do exemplar : 0 - Normal
Período : -
Público alvo : Todos
Localização de exemplar : Todos

BRANDEN, Nathaniel; BRITO, Maria Luiza Brilhante de (Tradutor). **Auto-estima no trabalho**: como pessoas confiantes e motivadas constroem organizações de alto desempenho. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 141 p. ISBN 85-352-0453-9
Classificação: 331.101.31 B817a 1999 (OP) Ac.252
Quantidade : 3

CARLSON, Richard; RIBEIRO, Pedro (Tradutor). **Não faça tempestade em copo d'água no trabalho**: maneiras simples de minimizar o estresse e o conflito enquanto aproveita o melhor de si e dos outros. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 373 p. (Arco do tempo) ISBN 8532510671
Classificação: 331.101.31 C278 1999 (OP) Ac.494
Quantidade : 9

331.104 - Relações De Trabalho Em Geral. Relações Industriais. Relações De Trabalho. Relações Humanas
WEISS, Donald H.; GUARANY, Reinaldo (Tradutor). **Como se relacionar bem no trabalho**. São Paulo: Nobel, 1994. 109 p. ISBN 85-213-0784-5
Classificação: 331.104 W429c 1994 (OP) Ac.277
Quantidade : 5

331.105.44 - Sindicato - Sindicalismo - Participação sindical
RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do sindicalismo**. São Paulo: EDUSP, 1999. 335 p. ISBN 85-314-0517-3
Classificação: 331.105.44 R696d 1999 (OP) Ac.7773
Quantidade : 1

331.106.28 - Contratos de serviços
SAÚDE, ambiente e contrato coletivo de trabalho: experiências em negociação coletiva. São Paulo: LTr, 1996. 254 p. ISBN 85-7322-188-7
Classificação: 331.106.28 B699s 16231 (OP) Ac.666
Quantidade : 3

331.4 - Ambiente de trabalho. Segurança ocupacional. Higiene no trabalho. Acidentes no trabalho
DWYER, Tom; BRANT, Wanda Caldeira; AMADO, Jô (Tradutor). **Vida e morte no trabalho**: acidentes do trabalho e a produção social do erro. Campinas: UNICAMP, 2006. 407 p. ISBN 978-85-268-0717-4
Classificação: 331.4 D993v 2006 (OP) Ac.10398
Quantidade : 5

FATURETO, Agenor Moreira; FUDOLI, Josevan Ursine; GÁRIOS, Marcelo Giordano. **Manual técnico do PPRA**: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Belo Horizonte: [s.n.], 1996. 80 p.
Classificação: 331.4 F254m 1996 (OP) Ac.9303
Quantidade : 1

GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho**: em 2000 perguntas e respostas. 4 ed. São Paulo: LTr, 2010. 992 p. ISBN 978-85-361-1506-1
Classificação: 331.4 G635s 2010 (OP) Ac.10178
Quantidade : 5

LAPA, Reginaldo Pedreira; GOES, Maria Luiza Sampaio. **Investigação e análise de incidentes**: conhecendo o incidente para prevenir. São Paulo: Edicon, 2011. 367 p. ISBN 9788529008257
Classificação: 331.4 L299i 2011 (OP) Ac.70107
Quantidade : 2

SCALDELAI, Aparecida Valdeínia. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. 420 p. ISBN 978-85-7728-101-5
Classificação: 331.4 M294 2009 Ac.10480
Quantidade : 4

MORAIS, Carlos Roberto Naves. **Perguntas e respostas comentadas em segurança e saúde do trabalho**. 5. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 829 p. ISBN 978-85-7728-207-4
Classificação: 331.4 M827p 2011 (OP) Ac.10410
Quantidade : 4

OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. **Passo a passo da segurança do trabalho nos contratos de empresas prestadoras de serviço**. São Paulo: LTr, 1999. 71 p. ISBN 85-7322-733-8
Classificação: 331.4 O58p Ac.474
Quantidade : 2

PACHECO JÚNIOR, Waldemar. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**: série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995. 116 p. ISBN 8522412367
Classificação: 331.4 P116q 1995 (OP) 331.4 P116q 1995 (OP) Ac.206
Quantidade : 4

331.43 - Riscos mecânicos e químicos a que são expostos os trabalhadores. Trabalho sob condições especiais.
ALMEIDA, Jair José de. **Adicional de periculosidade**: empregados no setor de energia elétrica. São Paulo: LTr, 1993. 128 p.
Classificação: 331.43 A447a 1993 (OP) Ac.604
Quantidade : 4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br



Instituto Federal de Minas Gerais
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR CLASSIFICAÇÃO

Pag. 3
12/02/2015
16:54:05

Período : 03/02/1930 a 12/02/2015
Situação do acervo : 0 - Normal
Situação do exemplar : 0 - Normal
Período : -
Público alvo : Todos
Localização de exemplar : Todos

CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores**: PPR. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009. 144 p. ISBN 9788536114217 Quantidade : 6
Classificação: 331.43 C824m 2009 (OP) Ac.10186

CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores**: PPR. 4. ed. São Paulo: LTr, 2012. 143 p. ISBN 9788536120485 Quantidade : 4
Classificação: 331.43 C824m 2012 (OP) Ac.68872

FERRAZ, Flávio Cesar; FEITOZA, Antonio Carlos. **Técnicas de segurança em laboratórios**: regras e práticas. São Paulo: Hemus, 2004. 184 p. ISBN 85-289-0514-4 Quantidade : 1
Classificação: 331.43 F368t 2004 (OP) Ac.2690

PEREIRA, Fernandes José; CASTELLO FILHO, Orlando. **Manual prático**: como elaborar uma pericia de insalubridade e de periculosidade. 2. ed. São Paulo: LTr, 2000. 168 p. ISBN 8573227257 Quantidade : 17
Classificação: 331.43 P436m 2000 (OP) Ac.193

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTr, 1994. 196 p. ISBN 85-361-0197-0 Quantidade : 3
Classificação: 331.43 S165i 1994 (OP) Ac.4399

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 6. ed. São Paulo: LTr, 2002. 323 p. ISBN 85-361-0197-0 Quantidade : 1
Classificação: 331.43 S165i 2002 (OP) Ac.407

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p. ISBN 978-85-361-1684-6 Quantidade : 6
Classificação: 331.43 S165i 2011 (OP) Ac.10193

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 11 ed. São Paulo: LTr, 2012. 256 p. ISBN 9788536122595 Quantidade : 2
Classificação: 331.43 S165i 2012 (OP) Ac.70251

331.432.6 - Exposição a ruídos

SANTOS, Ubiratan de Paula (Org.). **Ruído**: riscos e prevenção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 157 p. ISBN 85-271-0253-6 Quantidade : 7
Classificação: 331.432.6 R934 1999 (OP) Ac.1055

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de ruído**: PPR. 2 ed. São Paulo: LTr, 2001. 118 p. ISBN 8536101806 Quantidade : 22
Classificação: 331.432.6 S165m 2001 (OP) Ac.220

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de ruído**: PPR. 6. ed. São Paulo: LTR, 2011. 136 ISBN 9788536119335 Quantidade : 3
Classificação: 331.432.6 S165m 2011 (OP) Ac.69964

331.433 - Condições climáticas especiais.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves ; AMARAL, Lênio Sérgio (Colaborador). **Manual prático de avaliação e controle de calor**: PPR. 3 ed. São Paulo: LTr, 2010. 80 p. ISBN 978-85-361-1490-3 Quantidade : 6
Classificação: 331.433 S165m 2010 (OP) Ac.10187

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves ; AMARAL, Lênio Sérgio (Colaborador). **Manual prático de avaliação e controle de calor**: PPR. 4 ed. São Paulo: LTr, 2012. 80 p. ISBN 9788536121628 Quantidade : 3
Classificação: 331.433 S165m 2012 (OP) Ac.69040

331.442 - Tensão intelectual, stress no trabalho

FRANÇA, Ana Crisitina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho**: um abordagem psicomática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 154 p. ISBN 8522422370 Quantidade : 7
Classificação: 331.442 F814s 1999 (OP) Ac.423

MASLACH, Christina; MARTINS, Mônica Saddy (Tradutor). **Trabalho**: fonte de prazer ou desgaste? guia para vencer o estresse na empresa. São Paulo: Papirus, 1999. 239 p. ISBN 85-308-0563-1 Quantidade : 5
Classificação: 331.442 M397t Ac.675

331.45(81) - Segurança Do Trabalho - Legislação - Brasil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL
MINAS GERAIS**

Instituto Federal de Minas Gerais
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR CLASSIFICAÇÃO

Pag. 4
12/02/2015
16:54:05

Período : 03/02/1930 a 12/02/2015
Situação do acervo : 0 - Normal
Situação do exemplar : 0 - Normal
Período : -
Público alvo : Todos
Localização de exemplar : Todos

OLIVEIRA, Celso Luis de; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da qualidade de segurança no trabalho: uma experiência brasileira.** São Paulo: LTr, 2001. 85 p. ISBN 85-361-0028-1 Quantidade : 1
Classificação: 331.45(81) O46p 2001 (OP) Ac.7748

331.45:658.3 - Segurança no trabalho e relações humanas na empresa

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2001. 158 p. ISBN 85-224-2925-1 Quantidade : 10
Classificação: 331.45:658.3 B238s 2001 (OP) Ac.171

331.452 - Prevenção de acidentes

PORITO, Marcelo Firpo de Souza; MACHADO, Jorge Mesquita Huet (Organizador). **Acidentes industriais ampliados: desafios e perspectivas para o controle e a prevenção.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000. 312 p. ISBN 8585676728 Quantidade : 4
Classificação: 331.452 A181 2000 (OP) Ac.289

ZOCCHIO, Álvaro; TOLEDO, José Marcondes de (Ilustrador). **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho.** São Paulo: Atlas, 1965. 227 p. Quantidade : 2
Classificação: 331.452 Z84p 1965 (OP) Ac.4376

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 220 p. ISBN 85-224-0844-0 Quantidade : 4
Classificação: 331.452 Z84p 1992 (OP) Ac.4347

331.46 - Acidentes De Trabalho

BINDER, Maria Cecília Pereira; MONTEAU, Michel; ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. **Árvore de causas: método de investigação de acidentes de trabalho.** 4. ed. São Paulo: Limiar, 1996. 135 p. ISBN 85-85938-04-8 Quantidade : 10
Classificação: 331.46 B612a 2003 (OP) Ac.294

CAMPOS, José Luiz Dias; CAMPOS, Adelina Bitelli Dias. **Acidentes do trabalho: responsabilidade penal, civil e acidentária do trabalho: responsabilidades decorrentes do infortúnio laboral na área de energia elétrica.** São Paulo: LTr, 1989. 80 p. Quantidade : 1
Classificação: 331.46 C198a Ac.707

MENEZES, João Salvador Reis; PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. **O acidente do trabalho em perguntas e respostas.** 2. ed. São Paulo: LTr, 2003. 205 p. ISBN 85-361-0453-8 Quantidade : 15
Classificação: 331.46 M543a Ac.198

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 299 p. ISBN 85-02-02614-3 Quantidade : 3
Classificação: 331.46 M775a Ac.479

PEDROTTI, Irineu Antonio. **Acidentes do trabalho: comentários.** 2. ed. São Paulo: Leud, 1992. 433 p. Quantidade : 4
Classificação: 331.46 P372a Ac.264

SALEM NETO, José. **Acidentes do trabalho na teoria e na prática.** 2. ed. São Paulo: LTr, 2001. 133 p. Quantidade : 14
Classificação: 331.46 S163a Ac.202

THAME, Antonio Carlos de Mendes. **Acidente do trabalho: um péssimo negócio: em perguntas e respostas.** Piracicaba: CEDIMAT, 1992. 119 p. Quantidade : 4
Classificação: 331.46 T366a 1992 (OP) Ac.4356

331.47 - Questões De Higiene De Trabalho E De Medicina Do Trabalho

GALAFASSI, Maria Cristina. **Medicina do trabalho: programa de controle médico de saúde ocupacional (NR-7).** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 176 p. ISBN 85-224-2246-X Quantidade : 8
Classificação: 331.47 G146m Ac.425

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. **Emergências pré-hospitalares e segurança do trabalho.** Olinda: Grupo Universo, 2002. 95 p. (Saúde total) Quantidade : 1
Classificação: 331.47 L839e Ac.521



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.4.1.4. Tecnologia de Informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

No caso das disciplinas oferecidas parcialmente ou integralmente na modalidade a distância, serão utilizadas plataformas de ensino como o Moodle, por exemplo. Além disso, serão usados os repositórios disponibilizados pelo MEC e plataformas especializadas na divulgação de vídeos e conteúdo de ensino.

8.4.1.5. Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA)

O campus Ouro Preto conta com a infraestrutura e o corpo técnico de profissionais do CEAD (Centro de Educação Aberta e a Distância) que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes dos cursos, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, passando por avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é administrado pelos envolvidos de modo a incentivar os cursos presenciais a utilizarem tecnologias e metodologias desenvolvidas no Ensino a Distância para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a implementarem a porcentagem de carga horária que pode ser ministrada a distância prevista na legislação.

8.4.2. Infraestrutura prevista

Não há previsão da implantação de novos espaços.

8.4.3. Acessibilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O IFMG - Campus Ouro Preto possui uma área territorial muito extensa, de topografia íngreme e um número grande de edificações, sendo a maioria, antigas. Visto o adensamento acentuado da área e o crescimento desordenado, em 2010 foi elaborado o Plano Diretor do Campus, no sentido de ordenar a expansão do Campus.

O Capítulo VI do Plano Diretor trata especificamente da Acessibilidade Universal, com tópicos para edificações novas e antigas:

Art. 28º. Todas as edificações prediais do IFMG – Campus Ouro Preto, e os espaços urbanos de uso público deverão garantir a acessibilidade ambiental para todas as pessoas...

Art. 32º. Todos os projetos de adaptação da estrutura existente à acessibilidade universal seguirão obrigatoriamente a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais normas ou legislações pertinentes.

Art. 33º. Todas as novas edificações construídas no Campus seguirão, obrigatoriamente, desde a sua concepção, os parâmetros necessários ao estabelecimento de acessibilidade universal, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais legislações pertinentes.

Assim, as edificações antigas têm sido adequadas arquitetonicamente, principalmente com relação aos acessos, vagas reservadas, sanitários, visando garantir acessibilidade aos seus usuários.

Os projetos de adequação elaborados pela equipe técnica do Campus, para banheiros acessíveis e inserção de plataforma para edificações de 02 pavimentos, estão sendo executados aos poucos.

Já as edificações mais recentes, construídas há menos de 10 anos, foram projetadas e construídas contemplando o atendimento pleno à acessibilidade:

- ✓ Rampas, guarda-corpos e corrimões com dimensões estabelecidas pela NBR 9050, piso tátil e portas adequadas;
- ✓ Vagas reservadas para PNE;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- ✓ Sanitários, cujos espaços, peças e acessórios atendem aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, entre outros;
- ✓ Plataforma elevatória para edificação com dois pavimentos.

O Campus Ouro Preto disponibiliza ainda dois **auditórios** acessíveis, com espaço reservado para cadeirantes, e poltrona para obesos; o **ginásio poliesportivo** com atendimento parcial aos quesitos de acessibilidade, conforme a NBR 9050, assim como os demais equipamentos da área esportiva; a **biblioteca** do Campus, com acesso livre e rampa interna, além de projeto de adequação dos sanitários e inserção da plataforma elevatória.

O Plano Diretor estabelece que, devido à topografia do terreno onde está inserido o Campus Ouro Preto, e inexistência de rota acessível entre a portaria do Campus e demais prédios, a Instituição deverá disponibilizar veículo oficial para traslado, no ambiente interno do Campus, das pessoas com deficiência.

Foi elaborado um projeto de Sistema Prevenção e Combate a Incêndio de todo o Campus, aprovado pelo corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o qual contempla as rotas de fuga de cada edificação. A implementação do sistema será objeto de licitação de obra.

NAPNEE

Segundo a Resolução nº 6 de 22 de 3 de novembro de 2016 o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado (AEE).

Segundo o artigo 4º o NAPNEE tem como missão:

“promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreira arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais na Instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O AEE deverá ser realizado, na Sala de Recursos Multifuncional do campus que deve ser equipada segundo legislação vigente. Atualmente, aquela encontra-se localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Neste espaço encontra-se acervo referente a diferentes necessidades especiais, jogos pedagógicos, tecnologia assistiva; são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e ensino; reuniões com pais e/ou responsáveis pelos alunos com deficiência, professores, técnicos-administrativos; visita de avaliadores dos cursos de graduação pelo MEC; produção de recursos didáticos para alunos com deficiência; as reuniões do NAPNEE entre os tradutores e intérpretes de Libras da instituição.

Segundo a Resolução nº 6/2016 para um melhor acompanhamento e aproveitamento acadêmico dos alunos com deficiência é necessário a constituição de uma comissão de trabalho para emissão de parecer indicativo de adequações curriculares, flexibilizações, metodologias diferenciadas após análise dos documentos comprobatórios das necessidades especiais do discente.

A Sala de Recursos do IFMG - Campus Ouro Preto, foi institucionalizada em 2010 com a chegada do primeiro aluno surdo no Campus. Atualmente, ela se encontra localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Em espaço adequado, ampliou-se o acervo de livros, revistas, jogos pedagógicos e algumas tecnologias assistivas. Ali são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e pesquisa - extensão dentro da temática inclusiva, monitoria e aulas de Português para alunos surdos, reuniões com pais/responsáveis pelos alunos com deficiência, visita dos avaliadores dos cursos de graduação pelo MEC, produção de recursos didáticos para alunos com deficiência e as reuniões do NAPNEE, reuniões entre os TIL's e sua coordenação.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

QUADRO 8 – Dados da coordenação

Nome:	Renata Bastos Ferreira Antipoff
Regime de trabalho:	40 horas com Dedicção Exclusiva
Titulação:	Psicóloga/Mestre em Engenharia de Produção/Doutora em Educação
Contatos (telefone / e-mail):	31 3559-2205/ renata.antipoff@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

QUADRO 9 – Dados dos membros do Colegiado

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Renata Bastos Ferreira Antipoff	Coordenador do Curso	Titular
Sergio Eustáquio Neto	Representante da área Técnica Específica	Titular
Walter Pavão de Souza	Representante da área Técnica	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	Específica	
Alice Yoko Horikawa	Representante da área Colaboradora	Titular
Cláudio Aguiar Vita	Representante da área Colaboradora	Titular
Waldirene da Silva	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Matheus Elias de Castro Procópio	Representante Discente	Titular
Brunna Dias de Arimathea	Representante Discente	Suplente

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

QUADRO 10 - Dados dos docentes atuantes no curso

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação
Renata Bastos Ferreira Antipoff	Doutora do em Educação	Psicologia do Trabalho I, II, III e Ergonomia Cognitiva e spectos Metodológicos, Projetos Integradores
Sergio Eustáquio Neto	Mestre em Geotecnia	Higiene Ocupacional II e III, Princípios de Tecnologia Industrial I e II, Segurança do Trabalho III, Projetos Integradores
Walter Pavão	Mestre em Engenharia de Materiais	Segurança do Trabalho I e II, Higiene Ocupacional I, Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
 (31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

		II, Prevenção e Controle de Perdas, Projetos Integradores
Adriano Martins	Mestre em Turismo	Segurança do Trabalho I e II, Princípios de Tecnologia Industrial I e II, Higiene Ocupacional II e III, Projetos Integradores
Adriano Pinto Gomes	Doutorado em Engenharia Civil	Linguagem Gráfica no Trabalho
Marcelo Campos	Médico do Trabalho	Medicina do Trabalho I, II, Ergonomia, Projetos Integradores
Claudio Aguiar Vita	Especialização em Matemática	Estatística I e II
Alice Yoko Horikawa	Doutorado em Linguística Aplicada	Português Instrumental I e II
Frederico Lamounier Ferrari	Bacharelado em Comunicação Visual	Recursos Audiovisuais e Promocionais
Luciano Miguel Moreira dos Santos	Doutorado em Engenharia Metalúrgica	Sistema de Gestão Ambiental
Leila Maria Alves de Carvalho	Mestre em Administração	Elementos de Administração; Empreendedorismo
Nélio Aloísio de Moura	Mestrado em Ensino de Ciências	Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional
Silvia Fernanda Diniz Araújo	Especialista em Saneamento e Meio Ambiente; Especialista em Educação em Saúde Básica;	Proteção Ambiental
Simone Cassia Correa de Sousa	Doutora em Fitotecnia; Bacharela em Direito; Bacharela em Turismo; Licenciatura em Letras	Legislação do Trabalho
Professor CODAEDU*	---	Didática

* Disciplina ofertada por área de apoio ao curso, havendo uma rotatividade de docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 11 - Dados do corpo técnico atuante no curso

Nome	Titulação	Cargo
Daniela Teotônio	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico de Laboratório

Fonte: Diretoria de Ensino

Os demais técnicos administrativos vinculados ao curso fazem parte da equipe de suporte da Diretoria de Ensino através de seus setores atrelados.

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, com validade em todo o território nacional.

É obrigatória a inserção do número do cadastro do SISTEC nos diplomas e certificados dos concluintes de curso técnico de nível médio, para que os mesmos tenham validade nacional para fins de exercício profissional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso será avaliado considerando os seguintes aspectos: objetivos propostos no projeto pedagógico; instalações e equipamentos disponíveis e sua adequação para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

uso de docentes e discentes; titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso e em relação aos índices de evasão.

Para tanto, serão realizadas reuniões do Colegiado, reuniões pedagógicas envolvendo o corpo docente e a Coordenação Pedagógica e/ou Gerência/Diretoria de Ensino visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares, bem como aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes e questionários aos discentes e técnicos-administrativos. Outro aspecto que servirá como instrumento para a avaliação serão os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, projetos e planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades didáticas.

No que se refere à avaliação das instalações e equipamentos disponíveis, o *Campus* Ouro Preto, por meio de sua Direção-Geral, deverá oferecer estrutura adequada para o uso de docentes e discentes, necessária para o funcionamento do curso técnico em Segurança do Trabalho. Caso haja problemas relacionados à infraestrutura, caberá à coordenação do curso apresentar por escrito uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, encaminhando-a à Direção-Geral do *Campus*.

A avaliação da titulação dos docentes e a sua adequação à disciplina ministrada serão realizadas no concurso público do docente, que prevê esse aspecto no edital. Caso haja situação de professores com titulação inadequada à disciplina, esta deverá ser analisada pela Diretoria de Ensino e coordenação do curso para as providências cabíveis.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico estabelece as bases legais e as normas para o funcionamento do curso técnico em Segurança do Trabalho. Inicialmente, foram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

apresentadas as concepções filosóficas e pedagógicas que norteiam o trabalho educativo no IFMG e no *Campus* Ouro Preto. Como visto, a continuidade da oferta desse curso viabiliza o atendimento ao arranjo produtivo local e regional.

As condições do IFMG-*Campus* Ouro Preto, no que se refere à existência de corpo docente e técnico qualificado, bem como de infraestrutura adequada, contribuem para a formação do técnico de acordo com o perfil delineado neste projeto. Destaca-se que as disciplinas elencadas na matriz curricular e as demais estratégias mencionadas viabilizam a formação integral do aluno. Esses quesitos atendem aos objetivos do curso e à especificidade do Eixo de Segurança.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado, quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares e dos demais elementos apresentados, como infraestrutura, atendimento ao perfil do aluno, a relação com os setores produtivos, entre outros. A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua e coletiva, objetivando atender as exigências de melhorias no curso. Além disso, o projeto será atualizado pelo Colegiado do curso, também nas seguintes situações: quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou em outras legislações pertinentes; quando ocorrerem mudanças no Regulamento de Ensino do IFMG, quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado pelo mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**.

Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1080



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

[4-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](#)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018-versao-final-revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 31 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em < [file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao312016%20\(23\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao312016%20(23).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

ANEXOS

ANEXO I: IN nº 2 DE 11 DE ABRIL DE 2018 (Estabelece normas para elaboração e atualização de PPC).

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2 DE 11 DE ABRIL DE 2018

Altera Instrução Normativa 02/2012 que estabelece normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, tendo em vista as atribuições previstas no Estatuto, no Regimento Geral e no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Instrução Normativa 02/2012 que estabelece normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

Parágrafo único. A proposição de projetos pedagógicos de novos cursos e a atualização de projetos de cursos em andamento deverão seguir as novas normas contidas nesta Instrução Normativa.

Dos Fundamentos Legais

Art. 2º Esta regulamentação fundamenta-se nos parâmetros legais definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pela legislação educacional vigente e pelas normas internas institucionais referentes aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Do Projeto Pedagógico de Curso

Art. 3º O Projeto Pedagógico de Curso – PPC – é um instrumento fundamental para nortear e definir a organização das práticas pedagógicas propostas para o curso, com vistas a garantir a qualidade do processo formativo, devendo ser construído de forma coletiva, democrática e em conformidade com as finalidades e normas institucionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Art. 4º O Projeto Pedagógico de Curso tem como finalidades:

- I. sistematizar a constituição de novos cursos, especialmente no que se refere à concepção, estrutura e procedimentos de avaliação dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. organizar didática e metodologicamente os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estabelecendo os procedimentos necessários para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

alcance dos objetivos propostos pelo corpo docente e equipe de ensino; e
III. proporcionar maior qualidade nos processos de ensino-aprendizagem.

Da Formatação do Projeto Pedagógico de Curso

Art. 5º O Projeto Pedagógico de Curso deverá ser elaborado de acordo com o Anexo I desta Instrução Normativa.

Do Fluxo dos Projetos Pedagógicos de Curso

Art. 6º Para elaboração de projeto pedagógico de novos cursos a serem criados, os *campi* deverão atender à Resolução nº 45 de 14 de setembro de 2017, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Criação de Cursos Técnicos e Superiores do IFMG.

Art. 7º Para alteração curricular dos projetos pedagógicos de cursos em andamento, os *campi* deverão realizar os seguintes procedimentos:

- I. A Coordenação de Curso ou membro do Colegiado deverá submeter a proposta de alteração ao Colegiado de Curso.
- II. O Colegiado de Curso julgará a pertinência das alterações curriculares e, sendo estas aprovadas, o Projeto Pedagógico será alterado e encaminhado à Diretoria de Ensino.
- III. A Diretoria de Ensino realizará a avaliação da viabilidade técnica, legal e pedagógica e emitirá parecer sobre o deferimento ou indeferimento da alteração.
- IV. Em caso de indeferimento, a Diretoria de Ensino emitirá parecer justificando sua decisão e o encaminhará ao Colegiado de Curso para revisão ou arquivamento da proposta de alteração.
- V. Em caso de deferimento, a Diretoria de Ensino encaminhará o Projeto Pedagógico de Curso atualizado à Pró-Reitoria de Ensino com a explicitação e justificativa das alterações curriculares propostas, a fim de que as alterações no PPC entrem em vigor no período letivo seguinte à aprovação.
- VI. A Pró-Reitoria de Ensino emitirá parecer das alterações curriculares propostas com relação ao atendimento à legislação educacional vigente e o encaminhará para a ciência da Diretoria de Ensino.

§1º Havendo alterações na matriz curricular, o Colegiado de Curso estabelecerá a relação entre as matrizes das turmas em andamento e a nova matriz, com as devidas convalidações, de modo a garantir a adaptação dos discentes à nova organização curricular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadensino.ouropreto@ifmg.edu.br

§2º As alterações curriculares deverão preservar os interesses dos discentes e da comunidade acadêmica.

§3º Os discentes deverão ser comunicados sempre que houver alterações curriculares.

§4º Para fins de cadastro, a coordenação do curso deverá sempre encaminhar o novo PPC à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico do *campus*.

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 8º. Cumpre ao Colegiado de Curso a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, destacando-se a sua autonomia na redação e implementação do mesmo, observados os fundamentos legais e a formatação estabelecida nesta Instrução Normativa.

Art. 9º Todos os Projetos Pedagógicos de Curso deverão ser disponibilizados na página eletrônica do *campus*, observado o disposto na Lei nº 12.527/2011 e no Decreto nº 7.724/2012.

Art. 10. Os casos omissos a esta Instrução Normativa serão dirimidos pela Pró- Reitoria de Ensino.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Bernardes Rosa Junior, Pró-Reitor de Ensino**, em 12/04/2018, às 09:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0045622** e o código CRC **5250DA3A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ANEXO II: Portaria de Regularização

101. n/187 FRANCISCO MUEER

Ministério da Educação

SECRETARIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

PORTARIA Nº 130, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1990

O SECRETÁRIO DA SECRETARIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o Art. 16 da Lei nº 4024/61, o Art. 5º, parágrafo único, inciso "e" da Lei nº 5692/71 alterada pela Lei nº 7964/81, os Pareceres nºs 3794/74, 352/77, 628/87 e Resolução nº 04/87, do Conselho Federal de Educação, e mais o que consta do processo nº 23000 008048/89-30, resolve:

Regular e Regularização das Matrículas Iniciais e Admissões de cursos especiais de 2º Grau de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO pela ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE OURO PRETO, em Ouro Preto - MG.

101. nº 358/90 JOÃO MANOEL DE SOUSA PEREIRA